Anno XXVIII Sexta feira 26 de Novembro de 1852. N. 268.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.
Pagamento adiantado.
Por trimestre . . . . . 4$000
Por semestre . . . . . 8$000
Por anno . . . . . 15$000
Pagamento do trimestre.
Por quartel . . . . . 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	3 de Novbr.	Minas	14 de Outbr.
Maranhão	6 de dito	S. Paulo	20 de dito.
Ceará	11 de dito	R. de J.	14 de Novbr.
Parahiba	19 de dito	Bahia	19 de dito

DIAS DA SEMANA.
22 Seg. S. Cecilia.
23 Terç. S. Clemente.
24 Quart. S. João da Cruz.
25 Quint. S. Catharina.
26 Sext. S. Pedro Alexandrino.
27 Sab. S. Margarida.
28 Dom. 1.º do Advento S. Jacob.

AUDIENCIAS.
Juizo de Orphãos 2, e 5, ás 10 horas.
1. vara do civel. 3, e 6, ao meio-dia.
Fazenda. 3, e 6, ás 10 horas.
2. vara do civel. 4, e sabbados ao meio dia.
Relação. Terças e sabbados.

EPHEMERIDES.
Minguante a 5, a 1 hora e 18 minutos da m.
Nova a 11, ás 2 horas e 22 minutos da tarde.
Crescente a 18, aos 9 minutos a tarde.
Cheia a 25, as 4 horas 22 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE
Primeira ás 4 horas e 54 minutos da tarde.
Segunda ás 4 horas e 30 minutos da manhã.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, e Victoria as quintas feiras.
Bonito, Caruarú, e Garanhuns no 1º e 15 de cada mez.
Flores, Ouricury, Exu e Boa-Vista á 13 e 28.
Olinda, todos os dias.
Todos os Correios partem ao meio-dia.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	13 de Outbr.	Austria	3 de Outbr.
Hespanha	9 de dito	Suissa	2 de dito.
França	8 de dito	Suecia	28 de Setbr.
Belgica	4 de dito	Inglaterra	8 de Outbr.
Italia	3 de dito	E.-Unidos	25 de Setbr.
Alemanha	3 de dito	Mexico	15 de dito
Prussia	3 de dito	California	6 de dito
Dinamarca	30 de Setbr.	Chili	10 de dito
Russia	29 de dito	Buenos-A.	23 de Outbr.
Turquia	26 de dito	Montevidéo	25 de dito

CAMBIOS DE 25 DE NOVEMBRO
Sobre Londres a 28 ¼, por 1$000 d.
» Paris, 350
» Lisboa, 95 por cento.

METAES.
Ouro.—Onças hespanholas . . . . . 29$000
Moedas de 6$400 velhas . . . . . 16$000
» de 6$400 novas . . . . . 16$000
» de 4$000 . . . . . 9$000
Prata.—Patacões brasileiros . . . . . 1$920
Pesos columnarios . . . . . 1$920
Ditos mexicanos . . . . . 1$800

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Decreto n. 1,056 de 23 de outubro de 1852.

Revoga os artigos 533 e 534 do regulamento n. 737 de 25 de novembro de 1850, na parte relativa a nomeação dos avaliadores commerciaes.

Hei por bem, tendo attenção ao que me representou o tribunal do commercio da côrte, decretar o seguinte:

Art. 1.º Os avaliadores commerciaes serão nomeados pelos tribunaes do commercio, de 3 em 3 annos.

Art. 2. Se, durante este praso, vagar algum destes lugares, será nomeado quem o substitua, mas sómente para servir pelo tempo que faltar ao substituido.

Art. 3. Os avaliadores commerciaes, em cada uma das especialidades para que houverem sido nomeados, e em cada juizo, servirão por distribuição.

Art. 4. Sómente no caso de falta, impedimento ou suspensão de todos os avaliadores nomeados em cada uma das artes, ou officios, a que respeitarem os bens avaliados, terá lugar a louvação das partes, ou a do juizo á revelia dellas.

Art. 5. Fica, nesta parte sómente, derogado o disposto nos artigos 533 e 534 do regulamento n. 737 de 25 de novembro de 1850.

José Ildefonso de Souza Ramos, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de outubro de 1852, trigesimo-primeiro da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *José Ildefonso de Souza Ramos.*

CONSELHO SUPREMO MILITAR.

Provisão.

Dom Pedro, por graça de Deos e unanime acclamação dos povos, imperador constitucional, e defensor perpetuo do Brasil: Faço saber aos que esta minha provisão virem, que tendo subido á minha augusta presença uma consulta do conselho supremo militar, datada de 17 de maio do corrente anno, a que mandei proceder sobre o officio do chefe de esquadra encarregado do quartel general da marinha, datado de 5 do supradito mez, sob n. 320, ácerca da pratica seguida de se não abonar o soldo as praças do corpo de imperiaes marinheiros, que são presas para entrar em processo, nem as sentenciadas a algumas das penas do regimento provisional; e conformando-me inteiramente com o parecer do conselho e ao mais que se me expoz na dita consulta; Hei por bem, por minha immediata e imperial resolução de 5 de junho ultimo, mandar declarar que dever-se-ha observar a respeito do sobredito corpo, cuja organisação e administração he analoga ao de fuzileiros navaes, e aos do exercito, as mesmas disposições e praxes nelles estabelecidas sobre o abono do soldo as praças de pret que são presas para entrar em processo; e que por tanto, quando taes individuos se acharem nas referidas circumstancias, deverão continuar a perceber seus respectivos soldos, dos quaes só deverão ser privados em virtude de sentença do conselho supremo militar de justiça, e pelo tempo expressamente nella assignado, a contar da sua data em diante. Pelo que: Mando a autoridade a quem compete, e mais pessoas a quem o conhecimento desta pertencer, a cumpram, e guardem tão inteiramente como devem, e nella se contém. S. M. o Imperador o mandou pelos conselheiros de guerra abaixo assignados. Joaquim Felix Conrado a fez nesta côrte e cidade do Rio de Janeiro aos 4 dias do mez de setembro, do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de 1852. — E eu o marechal de campo João Carlos Pardal, vogal e secretario de guerra a fiz escrever e subscrevi — Luiz da Cunha Moreira. — Francisco de Paula e Vasconcellos.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE NOVEMBRO.

Officio — Ao commando das armas, remettendo as informações, á vista das quaes a presidencia autorisou a abertura da nova cacimba do quartel do Hospicio, á fim de que aquelle commando, fazendo reunir a commissão, á quem foi commettido o exame da agua da mesma cacimba, ordene-lhe, que informe circunstanciadamente á cerca do que representou o segundo cirurgião do corpo de saude do exercito, Olegario Cezar Cabossú no officio que tambem remette.

Dito — A thesouraria de fazenda, para mandar pagar ao alferes do nono batalhão de infantaria, Manoel Joaquim Ramos, a quantia de 10$710 rs., em que, segundo os documentos que remette, importa a despeza feita pelo referido alferes com aluguel de cavalgaduras para condução de sua bagagem, e com o fornecimento de luzes para o destacamento que commandou na villa do Pão d'Alho em o mez de outubro proximo passado. — Communicou-se ao marechal commandante das armas.

Dito — Ao chefe de policia, remettendo em resposta ao seu officio de 14 de outubro ultimo, cópia da informação do contador da thesouraria de fazenda, cumprindo, que vmc. informe se a guarda da cadeia, he fornecida de agua e luz conforme as ordens existentes.

Dito — Ao juiz de direito interino da comarca do Brejo, dizendo, que que para poder resolver sobre o que vmc. propõe á cerca dos dous tabelliães existentes nesse termo, faz-se necessario, que vmc. remetta os titulos, com que elles servem, ou que ao menos declare os nomes dos ditos tabelliães, e as datas do registro dos referidos titulos.

Dito — Ao presidente do conselho geral de salubridade publica, remettendo por cópia os officios com que a administração dos estabelecimentos de caridade, e o segundo cirurgião do respectivo hospital, informaram sobre a conveniencia de ser transferido para o mesmo hospital, conforme propôs aquelle conselho, o enfermo João Baptista Nepomuceno, que se acha recolhido ao hospital dos lazaros.

Portaria — Nomeando o coronel Domingos Affonso Nery Ferreira para substituir interinamente ao commandante superior da guarda nacional deste municipio, Francisco Jacinto Pereira, que por molestia se acha presentemente impossibilitado de continuar no exercicio do referido posto. — Fizeram-se á respeito as necessarias communicações.

Commando das armas.

Quartel general na cidade do Recife 24 de novembro de 1852.

ORDEM DO DIA N. 152.

Manda o Sr. marechal de campo Antonio Corrêa Seára, commandante das armas, fazer publico para os fins convenientes, que o governo de Sua Magestade o Imperador houve por bem por aviso expedido pelo ministerio da guerra á 29 de outubro proximo findo, prorogar por dous mezes a licença com que se acha na côrte o Sr. primeiro tenente do quarto batalhão de artilharia a pé, Antonio Luiz Duarte Nunes, segundo constou do officio que na data de 23 do corrente dirigio ao mesmo Sr. marechal de campo, o Exm. Sr. presidente desta provincia.

Candido Leal Ferreira,
Ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Quartel general na cidade do Recife 25 de novembro de 1852.

ORDEM DO DIA N. 153.

O marechal de campo commandante das armas, em presença das communicações officiaes recebidas da presidencia desta provincia na data de 23 do corrente declara para conhecimento da guarnição, e devido effeito, que Sua Magestade o Imperador houve por bem por decreto de 3 deste mez transferir para a primeira classe do exercito, nos termos do decreto n. 673 de 22 de setembro do presente anno ao capitão da extincta terceira classe o Sr. Sebastião Antonio do Rego Barros, ficando aggregado á arma de cavallaria, em quanto não houver vaga, segundo constou do aviso do ministerio da guerra de 4 do referido mez; e que por outro aviso de igual data foi o mesmo Augusto Senhor servido approvar a nomeação do capitão da companhia fixa de cavallaria desta provincia o Sr. Francisco de Siqueira Queiroz, para servir na qualidade de ajudante de ordens da presidencia da de S. Paulo: como tal deve ser considerado em diligencia na referida provincia.

Antonio Corrêa Seára.

EXTERIOR.

LONDRES, 5 DE OUTUBRO.

Não acompanhámos passo á passo o curso das negociações havidas durante o ultimo verão entre a Prussia e os estados secundarios da Allemanha, para o fim de renovar-se a união das alfandegas, que expira em janeiro de 1854; porque ha muito previamos os resultados que agora parecem realisados, pois que ahi, bem como em um cerco á lebres, qualquer expectador desapaixonado nenhuma difficuldade tinha em seguir toda a marcha da caçada, e predizer o seu desfecho sem precisar dar muitas passadas do ponto, em que saltasse a caça. Todavia se o governo prusso não se resolver agora a ceder inteiramente do objecto que principalmente pretende, e estamos persuadidos que elle não terá a fraqueza nem a cegueira de fazê-lo, a negociação acabará pela dissolução da actual organisação do Zollverein. E com quanto esta liga tenha feito grandes serviços á Allemanha, e seja bem vista pelo gabinete de Berlin, felicitamo-nos vendo que a opinião publica exprime-se fortemente na Prussia contra o renovamento de uma união que seria comprado com tão grande sacrificio da politica e da independencia da Allemanha do norte.

Os estados do sul que constituem o que se chama a coalição de Darmstadt, e que ultimamente entrou em negociações commerciaes com a Austria, tem diversos motivos para adoptar a marcha que tem seguido. Em primeiro lugar, estão anciosos por livrar-se da prepotencia ou ascendente que a Prussia parece ter adquirido na Allemanha em parte por meio de sua união commercial com os estados menores; porquanto a recente experiencia mostrou que a côrte de Berlim está disposta, quando chegue a opportunidade, a converter esta união em uma unidade politica, fatal á independencia de todos os outros soberanos e estados menores da Allemanha. Por isso insistem elles na admissão gradual da Austria na união das alfandegas, porque bem conhecem que a rivalidade destas duas grandes potencias será a melhor garantia para os outros pequenos estados. Elles desejam, sobre tudo, e teem constantemente pedido uma tarifa mais elevada, e taxas mais fortes nos direitos protectores. A Prussia tem com difficuldade resistido a estas pretenções, e posto que divirja ainda dos estados e portos do norte quanto a tarifa existente, que he já alta de mais para a politica e interesses dessas partes da Allemanha, tem sido muito apertada pelos seus confederados do sul, para collocar-se com elles sôb um systema ainda mais restrictivo. Ainda neste ponto a intervenção da Austria pareceu conveniente aos proteccionistas do sul da Allemanha, porque comprehenderam que um tratado com a Austria será baseado sobre um systema altamente protector, e de facto o projecto de uma tal tarifa apresentado e approvado nas conferencias tidas em Vienna na primavera do anno corrente. Por fim os estados que occupam o valle do Danubio superior e seus tributarios, serão naturalmente de opinião que uma communicação franca com o territorio, portos e estradas de ferro do imperio austriaco, ser-lhes-ha mais vantajosa do que a liberdade de suas relações com a Allemanha do norte. Por todos estes motivos a Prussia oppoz-se ás exigencias da coalição. Recusou comparecer nas conferencias commerciaes tidas em Vienna; impedio por todos os meios a seu alcance a admissão da Austria no Zollverein, e negou-se a entrar na negociação de um tratado de commercio com a Austria, com uma condição que deverá preceder ou acompanhar a reconstrucção da actual liga. Ainda que evitasse entrar na discussão das tarifas, he comtudo evidente que ella olhava desfavoravelmente as grandes restricções que exigia o sul; e na verdade, se ella estivesse disposta a aceita-las, perderia na mesma razão sua influencia sobre o norte, onde uma politica opposta e mais liberal se tem estabelecido ha muito. De facto, pelo tratado de setembro de 1850, que a Prussia sôb sua responsabilidade entre o Zollverein e o Hanover, o gabinete de Berlin virtualmente sujeitou-se a não dar um passo para o augmento dos direitos de importação.

Na ultima conferencia dos estados menores, que teve lugar em Munich, concordou-se em pôr de parte por ora o pedido de um tratado commercial immediato com a Austria, mas estes estados ainda exigiram peremptoriamente a adopção, pelo Zollverein, da tarifa apresentada em Viena, e que d'ahi em diante serveria para entrelaçar uma fusão ou união de commercio com os dominios Austriacos. A Prussia reiterou então suas condições, e depois de haver esperado, até 15 do mez passado, a resposta dos estados menores, recusou entrar em negociação com qualquer delles, excepto com os que assentiram sem reserva ao tratado de setembro de 1852.

Não podemos duvidar que o governo Prusso tenha procedido sabiamente neste assumpto. A cessação do Zollverein he muito preferivel á sua renovação nos termos dictados á Prussia pelos seus antagonistas, os quaes são injuriosos á sua politica e interesses, e incompativeis com as relações que ella mantem com os estados com que está em mais proximo contacto. Os sacrificios já feitos pela Prussia para a manutenção do Zollverein, sob o falso supposto, segundo pensamos, de que assim extenderia sua influencia sobre o sul da Allemanha, tem sido muito maiores do que os beneficios que poderia tirar de uma união dessa natureza com estes estados. Esta união tem impedido por espaço de quasi 20 annos, uma liga diffinitiva entre a Prussia e os estados do norte, como o Hanover, o Mecklemburg, Oldeburg, e os portos hanseaticos; e tem totalmente parado os progressos da Prussia para a liberdade de commercio a que tendem manifestamente os interesses e opiniões de seus subditos. Visto que os estados menores do sul ameaçam a Prussia com o rompimento de suas relações commerciaes, e tão anciosos se mostram por encastellar-se dentro dos intrincheiramentos da protecção, melhor seria deixa-los fazer por todos os meios essa experiencia. Seus governos encontrariam logo um grande augmento de despezas para a arrecadação das rendas de suas alfandegas, e diminuição em sua grande somma. O povo, que clama pelos direitos protectores, soffreria com o restabelecimento de um systema prejudicial, e com as restricções de que por tanto tempo esteve exempto. Seus mercados se restringiriam, suas remessas de todo o genero diminuiriam, e se elevariam nos preços, e a experiencia reverter-se-hia contra seus proprios authores. Entretanto se os estadistas prussos se resolverem a cuidar mais da Prussia do que da Allemanha, a tomar sob um alto ponto de vista os seus proprios interesses nacionaes, e favorecer o commercio exterior, e a extender os seus recursos maritimos, nenhuma duvida temos que tão poderoso estimulo se podia applicar á industria e producção natural desse paiz, cuja posição na Allemanha e no globo melhoraria rapidamente. Dissolvendo-se o Zollverein, alguns fragmentos delle adheririão provavelmente ao systema commercial, de que a Prussia pode ainda ser o centro, e pode ella então estabellecer relações mais estreitas com estados de primeira importancia commercial, que até agora tem rejeitado suas proposições. Mas o ardor e a sollicitude, que ella tem frequentemente mostrado por obter recrutas para as suas fileiras, tem levantado suspeitas e engendrado a opinião erronea, de que unir o Zollverein, era fazer uma immensa concessão á Prussia, e abandona-lo era feri-la na parte mais sensivel. Deverá ser inteiramente o contrario.

As principaes vantagens da admissão á união das alfandegas, não revertem em favor dos estados maiores, porém sim dos menores, e se o systema de commercio Prusso, for conveniente e decididamente reformado, he muito provavel que os pequenos estados que agora dão grande valor a sua resolução, e que mostram rejeitar a alliança das principaes potencias do norte da Allemanha, vejão-se redusidos ou a imitar sua politica, ou a supplicar a sua admissão nesse corpo dos estados do commercio livre do continente, cuja consolidação, união e prosperidade estarão nas mãos de um ministro Prusso.

(*Do Times.*)

PERNAMBUCO

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA DE 19 DE OUTUBRO DE 1852.

Presidencia do Sr. Barros.

Presentes os Srs. Mamede, Franca, Dr. Souza, e Pires Ferreira, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta d'antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do Exm. Sr. presidente da provincia, declarando ter-se dado equivoco em marcar-se o dia 6 de dezembro proximo futuro, para a reunião dos eleitores nos respectivos collegios eleitoraes, aqual deverá ter lugar no dia 7 do mesmo mez, na conformidade do art. 68 da lei de 19 de agosto de 1846, e aviso de 21 de julho de 1849, ficando assim explicado o art. 9 das instrucções que expedira em 18 de setembro ultimo.--Inteirada, e que se officiasse aos juizes de paz presidentes das mezas parochiaes.

Outro do mesmo, exigindo as condições das ultimas arrematações do imposto de aferições, e de medidas de farinha, e o preço porque se fizeram as dos annos anteriores -- Cumprio-se.

Outro do mesmo, recommendando désse a camara as convenientes providencias, para que logo que se conclua a eleição dos deputados á assembléa geral, o secretario do collegio eleitoral remetta immediatamente as copias authenticas de que trata o art. 79 da lei regulamentar das eleições, conferidas e consertadas pelo secretario desta camara.--Que se respondesse que em tempo competente será cumprida semelhante ordem.

Outro do mesmo, mandando que a camara prestasse as informações exigidas no aviso, que por copia remettia do ministerio da fazenda de 25 de setembro ultimo.--Que se informasse.

Outro do presidente do conselho de salubridade, pedindo que a camara fizesse exigir, e lhe remettesse o titulo de Dr. em medicina, de que se serve J. B. Casanova nos seus annuncios no *Diario de Pernambuco*.--Mandou-se expedir ordem ao fiscal para exigir o titulo.

Outro do segundo-tenente, Antonio Egidio da Silva, dando parte de haver procedido no dia 6 do corrente, com assistencia do engenheiro cordeador, a medição e demarcação dos terrenos de marinha ns. 168 C, e 168 D, sitos em Fora de Portas, concedidos a esta camara, cujo termo de medição já estava lavrado, faltando ser assignado pelos respectivos empregados, e serem pagas as despezas constantes da conta que remettia, para ser remettido á thesouraria da fazenda. Mandou-se responder e ordenar ao procurador de pagar dita despeza e solicitar o competente titulo da thesouraria.

Outro do procurador, respondendo sobre o officio do administrador do cemiterio, relativo a guia n. 3418; que disse o mesmo administrador não fora recolhida á quelle estabelecimento.-- Que informasse a quem fora dada essa guia, dando quaesquer esclarecimentos que possa obter a respeito.

Outro do contador, informando não constar da contadoria a seu cargo, que o ex-fiscal da Muribeca multasse aos individuos de que tratão os officios do respectivo subdelegado, e juiz de paz do Curato do Loreto d'aquella freguezia.--Que fossem os papeis remettidos, em originaes ao advogado para proceder como for de direito.

Outro do engenheiro cordeador, remettendo novamente copiadas as plantas do povoado dos Affogados, e da parte da passagem da Magdalena, pertencente aquella freguezia.--Que fossem submettidas á approvação de S. Exc.

Outro do mesmo, dizendo ter examinado os concertos que fizera Manoel da Paixão Paz no telheiro que serve de matadouro, e parecer-lhe excessiva, e por isso susceptivel d'um abate de 20 a 30 por cento, a despesa cujo pagamento requer o dito Paixão. Mandou-se remetter a conta ao procurador para propor o abate.

Outro do mesmo, informando não descubrir inconveniente na construcção da bomba que pretende fazer Lauriano José de Barros, na estrada da Baiga-Verde, uma vez que essa obra se faça segundo os preceitos d'arte e tenha as proporções necessarias.--Mandou-se informal ao fiscal.

Outro do mesmo, participando ter assistido á medição e demarcação dos terrenos de marinha sitos em Fora de Portas de que acima faz menção o officio do segundo tenente Antonio Egidio da Silva.--Inteirada.

Outros (3) do fiscal de S. José, apresentando os mappas do gado morto para consumo, nas semanas de 27 de setembro á 3 do corrente, de 4 á 10 e de 11 á 17 (1399 rezes) inclusive 121 pelos marchantes avulsos.--Que se archivassem.

Outro do fiscal da Boa-Vista, informando a respeito do administrador do cemiterio relativo ao cadaver de Carlos José Gomes, que disse o mesmo administrador fora conduzido aquelle estabelecimento já corrompido dizendo o fiscal ser devido o retardamento do enterro á negligencia dos encarregados d'elle.--Inteirada.

Outro do mesmo, requisitando mais dous carrinhos de mão para o serviço da limpeza das ruas d'aquella freguezia.--Mandou-se que o procurador satisfizesse a requisição.

Foi approvado um parecer da commissão de policia, dizendo ter examinado e achado no caso de serem approvadas as contas da receita e despeza municipaes do mez de setembro ultimo.

Foram igualmente approvados dous pareceres da commissão dos negocios do cemiterio; um não se oppondo á que se informasse favoravelmente a petição da irmandade de S. José d'Agonia, requerendo ao governo da provincia concessão de mais terreno no cemiterio, para construcção de suas catacumbas, e outro dizendo ter examinado o projecto de reforma do regulamento do mesmo cemiterio organisado pela commissão a quem o Exm. presidente da provincia incumbira d'esse trabalho, e o ter achado no caso de ser adoptado com a modificação para 25,000 rs., no preço das catacumbas, como já tinha autorisado S. Exc.

He lida e entra em discussão a petição de Joaquim Antonio de Faria Barboza, vinda da presidencia em que se queixa de haver a camara procedido dolosamente na arrematação do imposto de aferições, fazendo com que elle não elevasse apreço da mesma, e resolveu a camara que se respondesse com precisão a tão mendaciosa increpação, narrando-se o ocorrido.

Despacharam-se as petições de Antonio Manoel de Campos, de Antonio Joaquim Panasco, de Antonio de Faria Brandão Cordeiro, do bacharel Antonio d'Assumpção Cabral, de David William Bowman, de Joaquim Claudio Monteiro, de José Soares da Fonseca Vellozo, de Luiz José da Costa Amorim (2) do bacharel Luiz Duarte Pereira da [illegible] José de Barros, de Manoel Ignacio de Oliveira, de Manoel Dias Fernandes, de Manoel Felippe da Fonseca Candi, de Manoel da Silva Neves, de Oliveira & Cunha, dos moradores da estrada do Bongi, de Thomaz Fernandes da Cunha, e levantou-se a sessão.

Eu João José Ferreira d'Aguiar secretario subscrevi, Barros, pro presidente.--Mamede.--Franca.--Ferreira.--Souza.

Communicado.

Pernambucanos! Depois do renhido combate e glorioso triumpho que obtiveram o partido ordeiro e as armas legaes em 1848 e 1849, o vosso amigo e fiel patricio, o *Soldado Veterano*, tendo religiosamente cumprido a missão de ajudar-vos, com o pouco de que póde dispôr, em desagravar e defender as instituições juradas, e a monarchia brasileira, tão atrózmente atacadas, retirou-se da arêna periodiqueira; e, firme sempre em seus principios, só se occupava em dirigir fervorosas preces ao Todo-Poderoso, ao supremo Arbitro das nações, para que liberalmente derramasse sobre todos os Brasileiros as enchentes de sua misericordia, nunca permittindo que a infernal serpente ousasse distribuir o pomo da discordia por entre as fileiras dos egregios defensores da constituição e do throno augusto de S. M. o I.

Neste patriotico emprego vivia, quando uma voz interior lhe bradou para que fallasse aos seus patricios, que tão bondosos e tão indulgentes outr'ora o ouviram.

Esta voz, Pernambucanos, he a voz da consciencia e do dever.

E, então, obedecendo a essa rainha de minha alma, pedindo-vos que vos recordeis do passado, só vos fallarei do presente.

Pernambucanos! Tendes de eleger os vossos representantes, e cumpre que cautelosos os elejaes, afim de que não se torne uma verdadeira burla a representação nacional.

O passado vos deve servir de lição e de experiencia, e assim leal e franco, como sempre vos tenho sido, vejo-me na rigorosa obrigação de offerecer-vos os seguintes nomes que symbolisam honra, illustração e patriotismo. Ei-los:

Conselheiro Sebastião do Rego Barros.
Conselheiro Antonio Peregrino Maciel Monteiro.
Floriano Corrêa de Britto.
Dr. José Thomaz Nabuco de Araujo.
Dr. José Bento da Cunha Figueiredo.
Dr. Joaquim Villela de Castro Tavares.
Dr. Antonio Coelho de Sá e Albuquerque.
Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho.
General Antonio Corrêa Seara
Honorio Pereira de Azeredo Coutinho.
Tenente Francisco Raphael de Mello Rego.
Engenheiro Francisco do Rego Barros Barreto.
Dr. Francisco Xavier Paes Barreto.

N'estes nomes por si mesmos illustres vos fallarei de dous especialmente que são os Srs. Florianno Corrêa de Britto e Honorio Pereira de Azeredo Coutinho.

O Sr. Honorio deve merecer todas as nossas attenções. Este Snr. compartilhou com nosco de todos os reveses, incommodos e perigos, por que passámos na calamitosa e arriscada epoca da revolução de 48 e 49. E, si isto não fóra bastante, para recommenda-lo aos eleitores pernambucanos, tem em seu favor a constancia com que no correr de sua longa vida politica o ter sempre defendido os principios da politica dominante, cujos adherentes não devem perder o ensejo de galardoar seus martyres, sem se deixar prender por certas considerações que denunciam egoismo mal entendido.

O Sr. Floriano Corrêa de Britto he um homem incansavel, e digno dos maiores elogios, pelo seu patriotismo, desinteresse, e determinada não commum dedicação ao partido da ordem.

Desde 1831 que se encarregou da redacção da União, de então até bem poucos dias foi o seu principal redactor, o seu redactor em chefe.

Conscio dessa tão honrosa missão, o Sr. Corrêa de Brito a satisfez completamente, destruindo e nullificando um por um os fantasticos argumentos que a facção *constitutinte* apresentava.

Não he de agora, Pernambucanos, que o Sr. Brito se tem ostentado valente defensor do partido constitucional, não; ha muito he elle um dos arautos mais energicos deste partido, em cujas fileiras milita desde os seus mais tenros annos, e ao qual prestou relevantissimos serviços, quando esteve a testa da redacção deste *Diario*.

Não tem sido sómente na redacção deste e daquelle jornaes que o Sr. Britto se ha por assim dizer, immortalisado, não; na qualidade de deputado provincial, o Sr. Corrêa de Brito, por mais de uma vez, ou para melhor dizermos, em todos os dias das sessões, mostrou e provou exuberantissimamente até onde póde chegar a sua comprehensão, o seu talento; e se ainda, o Sr. Brito não he perfeito parlamentar, mostrou que tem habilitações que muito concorrerão para que venha a se-lo, para honra e gloria deste Pernambuco, que deve muito ganhar com semelhante consecucção; pois contará mais um orador.

Entre todos os discursos proferidos por este senhor, na nossa assembléa provincial, o que muito o distingue he o que improvisou em defesa do partido constitucional, no *Rio Formoso*, em o qual entretanto que se nota argumentação cerrada, e logica, admira-se o gosto scientifico na distribuição das flores da rethorica, que alli se encontram em grande numero de phrases.

Pernambucanos! Nunca vos enganei, credeme, e crede que acreditaes no vosso antigo amigo. Votai na chapa que humildemente vos offereço: ella he o fructo das minhas fracas, mas sinceras combinações. Votai nella e vos affirmarei a vossa propria consciencia que felicitareis a vossa provincia, dotando-a com tão conspicuos e patrioticos representantes.

Isto vos pede e vos aconselha

O soldado veterano.

Correspondencias.

ZOILOS ESTREMECEI!....

E o homem do «correio» não voltou ainda? Como se acha elle ulcerado de rancor contra o peccador de mim!

Será pela historia do plagio que ha pouco atirei-lhe á cara? Mas isto he tão pequenino!

E com que afan bradou elle hoje dos visos da montanha:—Temos correio extraordinario!

Intentique ora tenebant!

Silencio! Silencio! Escutemos a trombeta de *ma* ....—Que de novidades virão por ahi na *mala* do homem?

Não sabem! Por Deos que eu li!

—Uma copia de processo criminal contra mim! Que bello achado! Nem os *bocadinhos d'ouro* do padre José Agostinho!

E o rapaz he descubridor de mel de pão! Com que estou criminoso?

Lá se vai a deputação com Deos e as almas!

Santo Christo de Ipojuca!
Que maldito homem do correio!
E não me atrapalhou o capitulo?
Estou perdido! Que trapalhão infernal!

Ora, vem cá, meu piegas, dize-me: o que pretendes com esse processo mais monstro do que o teu cerebro?

Arredar-me da deputação?
Coitado!
Que asnejar de bruto!
Que impudencia de *rapazola!*

E que dirás tu, pobre *volatim*, ao leres o documento que se segue?

Que juizo fará o paiz de ti, do teu caracter, e da moralidade do teu partido?

O teu partido que tão celebre se ha tornado na arte de ante-datar, e de falsificar e de forgicar processos nas trevas!

Que immoralidade estupenda!

Eu criminoso no Bonito, e as autoridades judiciarias d'alli a mandarem passar folha corrida, em que appareço limpo de pena e culpa!

E o que responderá a isso o homem do «correio»? Ora, o que responde!—Responde aquillo mesmo que já respondeu quando lhe saltei sobre as ancas, por occasião do plagio!

Se esse pobre zote, quem quér que seja, tivesse um pouco de pudor nas faces, não entenderia mais comigo! E se elle he homem, que saia da capa do anonymo, para divertir-se comigo n'uma discussão leal e cavalheirosa. Elle que se resolva a isso, e saberá quem he mais indigno de ser deputado!

O dia 7 de dezembro ahi vem para desenganar-te a ti e aos meus vis calumniadores!

Has de conhecer se he só o *Ouricury* que acolhe a minha candidatura.....

Zoilos, tremei; deputação, és minha!

Os Pernambucanos estão aci...a de quanto *ma*....., e de quanta *foice* ha no mundo: elles teem no peito o sentimento da gratidão; elles sabem quando os *ma*..... e as *foices* decepavam cabeças, e faziam o sangue correr em torrentes, eu mettia os hombros para receber os seus golpes em defeza da patria; e he dessa dedicação acrisolada que deriva esse furor hydrophobico, esse latiz incessante, esse praguejar continuo que chove sobre mim da parte dos inimigos da sociedade!

E basta por hoje.

Recife 25 de novembro de 1852.

Joaquim Pinto de Campos.

Illm. Sr. juiz municipal.—O padre Joaquim Pinto de Campos necessita, a bem de seu direito, que Vmc. mande que os escrivães desse termo do Bonito fallem á folha do supplicante, com crime ou sem elle: portanto—P. ao Sr. juiz municipal assim lh'o difira.—E R. M.—Padre Joaquim Pinto de Campos

Requeira ao Sr. Dr. juiz de direito. Bonito 13 de outubro de 1852.—Cavalcante de Albuquerque.

Illm. Sr. Dr. juiz de direito.—O supplicante tendo requerido ao Sr. juiz municipal folha corrida, teve o despacho que V. S. verá, e por isso vem pedir deferimento de justiça —E R. M.—O procurador, Candido José da Silva.

P. A. de folha. Bonito 14 de outubro de 1852.—Almeida.

O Dr. Caetano Vicente de Almeida Junior, juiz de direito da commarca de Caruarú, por S. M. I. e C., o Senhor D. Pedro II que Deos guarde, &c.

Mando aos escrivães deste auditorio, que costumam fallar a folha, que fallem do supplicante com as culpas que tiverem ou sem ellas. Cumpram. Villa do Bonito 15 de outubro de 1852. Eu José Joaquim Bezerra de Mello, escrivão de orphãos e do crime interino.—Almeida Junior.

Nada consta do supplicante pelo meu cartorio. Bonito 16 de outubro de 1852. Em fé de verdade. O escrivão do jury, Francisco de Paula da Cunha Bastos.

Nada consta do supplicante em o rol de culpados deste juizo. Em fé de verdade. O escrivão interino do crime, José Joaquim Bezerra de Mello.

Dou fé que neste juizo não ha mais escrivães que fallem a folha. Villa do Bonito 16 de outubro de 1852. O escrivão interino do crime, José Joaquim Bezerra de Mello.

Srs. redactores.--Não obstante já ter sido transcripto em seu bem conceituado jornal um artigo *Constitucional nortista*, declarando que o actual presidente do Rio Grande do Norte o Exm. Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho não he candidato a deputação geral por aquella provincia, e sim por esta, donde he natural; consta-me que alguem, com o fim de vêr se distrahe do mesmo senhor a votação com que seus comprovincianos estão dispostos a honra-lo, procura por aqui assoalhar que elle deseja sahir deputado pela provincia, que esta administrando; e como esteja habilitado a affirmar que he isso uma falsidade, rogo a Vs. Ss. dignem-se de publicar estas linhas que servirão de protesto solemne contra semelhante embuste, e bem assim transcrever novamente o supracitado artigo.

Um Pernambucano.

RIO GRANDE DO NORTE.

Tendo alguem de proposito e calculadamente feito espalhar o boato de que o actual presidente desta provincia, o Exm. Sr. Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho se apresenta por ella candidato a assembléa geral, nós estamos autorisados a declarar que semelhante boato he inexacto, e que S. S. Exc. he candidato por Pernambuco, sua provincia natal, e onde além de innumeros parentes e amigos, tem prestado valiosos serviços a causa da ordem, já em qualidade de secretario da presidencia, e já na de juiz de orphãos que he na cidade do Recife. E com quanto estejamos convencidos de que os bons pernambucanos aproveitarão essa occasião para testemunharem a S. Exc. o Sr. Dr. Pereira de Carvalho a apreciação em que teem os seus serviços, todavia se assim não acontecer, o que não he de suppor, e S. Exc. tiver conhecimento antes da eleição, prefere não ser representante da Nação do do que a ser eleito pela provincia que administra.

Portanto, podemos assoverar aos nossos comprovincianos, que seja qual for a face que apresente a candidatura do Exm. Sr. Dr. Pereira de Carvalho pela provincia de Pernambuco, elle jamais se apresentará por esta provincia.

Os Redactores.
(*Do Constitucional Nortista.*)

Senhor redactor. — Sou constitucional e governista. Vejo que o artigo 96 da constituição diz: «Os cidadãos brasileiros em qualquer parte que existam são elegiveis em cada districto eleitoral para deputados ou senadores, ainda quando *ahi não sejam nascidos, residentes ou domiciliados.*» Vejo que tanto nesta provincia, como em todas as outras do imperio tem sido sempre eleitos filhos de outras provincias, sem essas distincções odiosas que hoje se querem estabelecer. Sei que o governo imperial e todos os homens eminentes na gerencia dos negocios publicos, entendem que taes distincções de provincialismo, além de contrarias a constituição do imperio, são diametralmente oppostas a prosperidade do paiz; que essencialmente depende da união da grande familia brasileira. E pois, senhor redactor, na organisação da minha lista eu procurei homens que estejam em circumstancias de prestar serviços a provincia, sem attender á sua naturalidade, uma vez que sejam, como eu, Brasileiros. Eis os meus candidatos:

Conselheiro Sebastião do Rego Barros.
» Antonio Peregrino Maciel Monteiro.
» José Bento da Cunha Figueiredo.
Desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.
Dr. José Thomaz Nabuco de Araujo.
Dr. Joaquim Villela de Castro Tavares.
General Antonio Corrêa Seára.
Dr. Antonio Coelho de Sá Albuquerque.
Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho.
Honorio Pereira de Azeredo Coutinho.
Floriano Corrêa de Brito.
Tenente-coronel João do Rego Barros Falcão.
Tenente-coronel Antonio Gomes Leal.

Recife 24 de novembro de 1852.

Um eleitor.

Não sendo desconhecido o merito dos treze cidadãos, cujos nomes junto a este publicamos, pedimos a todos os eleitores que tem de elegerem os representantes por esta provincia, que nos acompanhem na votação seguinte:

Um eleitor.

Conselheiro A. P. Maciel Monteiro.
Dr. Gervazio Gonçalves da Silva.
Conselheiro Sebastião do Rego Barros.
Desembargador J. M. Figueira de Mello.
Dr. J. Thomaz Nabuco de Araujo.
Dr. F. Xavier Paes Barreto.
Dr. Domingos de Souza Leão.
Dr. A. C. de Sá Albuquerque.
Dr. José B. da Cunha Figueiredo.
General Antonio Corrêa Seára.
Dr. Francisco de Paula Baptista.
Dr. João José Ferreira de Aguiar.
Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho.

ELEITORES.

Aproxima-se o dia em que haveis de votar para deputados geraes. A patria reclama vossos votos conscienciosos, e precisa que voteis em pessoas, que amantes desta mesma patria procurem melhora-la de tantos males que a affligem.

Ide e lançai nessa urna, symbolo de vossos destinos, uma lista de homens probos, que não procurem manchar suas posições pelo vil e desprezivel interesse.

A patria ainda vos brada que não vos corrompaes por adulações, nem por lisonjas, e que illustrando vossa razão lanceis mão daquelles que estão no caso de fazer as nossas felicidades.

Assim olhai para os abaixo assignados, e vereis que são estes que podem satisfazer as nossas esperanças, e fazer as nossas prosperidades, e que finalmente, me parece, que podeis sem medo de errar, dar os vossos votos de consciencia e justiça.

Para deputados geraes.

O Exm. conselheiro Sebastião do Rego Barros.
Conselheiro Antonio Peregrino Maciel Monteiro.
Dr. José Thomaz Nabuco de Araujo.
Desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.
Commandante de policia João do Rego Barros Falcão.
Secretario da provincia Honorio Pereira de Azeredo Coutinho.
General Antonio Corrêa Seára.

ILEGÍVEL

Dr. Francisco Xavier Paes Barreto.
Dr. Anselmo Francisco Peretti.
Tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios.
Dr. Joaquim Villela de Castro Tavares.
Dr. Antonio Coelho de Sá e Albuquerque.
Dr. Antonio Epaminondas de Mello.

Um eleitor matuto.

VARIEDADE.

A SCIENCIA E AS REVOLUÇÕES.

A sciencia dá o que tiram as revoluções; o saber, o poder. Pelo estudo se tem o progresso, e com o progresso a liberdade. Fóra deste dado logico, não ha outro caminho para a emancipação social.

Não he mais facil decretar a liberdade de um povo como não he possivel improvisar o desenvolvimento de sua intelligencia. Para estas transformações, he preciso o tempo, e sobre tudo a experiencia.

A liberdade he além disto inexoravel, os homens não podem gozar della senão com a condição de a merecer, isto he, de a comprehender. Então a liberdade não he mais uma sorpreza equivoca cheia de perigos, porem uma necessidade absoluta isenta de excessos.

Despresar esta lei, violar ou repudiar sua acção, acelerar ou retardar sua marcha, he entregar ao acaso a sorte das probabilidades certas, he dar ao incognito uma solução positiva.

O que a sciencia descobre he definitivamente adquirido; o que ella condemna esta irrevogavelmente julgado. A sciencia he para o serviço da intelligencia humana co- [illegible] do-a; perde-se despresando-a. A vinda da liberdade só he por este preço, e toda a reforma que não fosse a consagração da experiencia, não satisfaria senão ambições estereis sem responder ás necessidades reaes.

A velha politica dizia: *A insurreição he um direito, o mais dos deveres*, e com taes principios ella chegou a ver pôr-se em questão as mais preciosas conquistas de nossa primeira revolução. Não se deve preceder o progresso, importa segui-lo. He precipitando a marcha das idéias que se chega sempre a exagera-las; então, como não se póde estar na altura do successo, não o comprehendem mais: a victoria he um embaraço; teme-se um triumpho quando he impossivel utilisar-se delle, e do qual seguramente he facil de abusar. D'ahi os excessos, as reacções violentas, depois estas audaciosas e terriveis negações que affligem a razão, deshonram a moral e faria duvidar do futuro, se o passado nos tivesse deixado alguma cousa que lamentar.

A nova politica tem outras convicções; ella não conspira, estuda. A' violencia substituio a sciencia. Seu fim não he dominar, mas sim convencer. Ella crê nas soluções naturaes, pacificas, n'aquellas que são o resultado forçado das descobertas que augmentam as espheras do espirito e aperfeiçoam a materia.

A nova politica mudou o campo de batalha da civilisação. No lugar em que nossos pais viam uma abundante colheita que ceifar, os filhos só tem encontrado uma terra difficil de rotear. Por isto se puzeram elles a trabalhar corajosamente, avaliando as ideias, não pelo que ellas parecem, mas pelo que são. He fazendo-as passar pelo crivo da experiencia que ellas determinam seu poder ou sua imperfeição. Reduzidas deste modo a uma precisão mathemathica, as theorias tem a logica e a rectidão immutaveis dos numeros.

A nova politica trabalha, e cada dia deste util trabalho he coroado por uma descoberta scientifica ou industrial, a qual espanta o mundo, dá novas garantias ao progresso e confunde o despotismo. O que se póde subjugar, que a sciencia não de liberdade? Sobre que se manifestará a escravidão que seus obstaculos moraes e materiaes não sejam quebrados pelo estudo? Ah! credeo vós todos que não tendes paciencia e não sabeis esperar, a humanidade inteira ha de aproveitar-se dos beneficios da liberdade absoluta; ella gozará della como a terra do sol para fazer germinar e amadurecer suas colheitas. Com a luz a liberdade ha de vir sem que a chamem; não será mais uma generosa aspiração, como um sonho, mas uma realidade, uma imperiosa necessidade a mais logica, a mais indestructivel dos factos consummados.

D'aqui até lá, repillamos sempre as revoluções; estudemos sem descanço; trabalhemos com perseverança no grande problema da liberdade intellectual, moral e material do povo. Para levar a bom fim esta obra immensa, ninguem he inutil, todos os esforços por mais humildes que sejam, são indispensaveis, porque a solução deve responder á necessidades, proteger interesses, fazer valer recursos provenientes de todos, e de cada um.

Mas não será senão quando todas estas fôrças improductivas agora, estiverem desciplinadas e coordenadas pela sciencia, que os obstaculos hão de desapparecer para sempre. Então o que parece impossivel hoje, tornar-se-ha natural, vulgar, pratico amanhãa, e teremos deste modo e para sempre enchido o abysmo das revoluções inuteis. Abysmo profundo no qual cada excesso da ignorancia precipita, uma após outras, as riquezas reunidas a preço dos maiores sacrificios, e retarda a hora abençoada em que, reguladas todas as cousas, submettidas e domadas, o homem não terá mais senão gozar em paz de uma felicidade que elle terá sabido conquistar e merecer.

(*Presse.*)

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE 25 DE NOVEMBRO, AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Desconto de letras de 30 dias 7 por cento ao anno.

Compras de algodão primeira sorte 5,800 rs. por arroba.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 24. . . 396:327,381
Idem do dia 25. . . . . . 25:521,294
421:848,675

Descarregam hoje 26 de novembro.

Barca portugueza -- *Ligeira* -- mercadorias.
Barca americana -- *Miontinom* -- idem.
Barca americana -- *Muriann* -- farinha de trigo.
Brigue austriaco -- *Peraste* -- idem.
Brigue americano -- *Victorine* -- idem.
Polaca hespanhola -- *Dolores* -- mercadorias.
Brigue americano -- *Typp* -- farinha de trigo.
Hiate brasileiro -- *Duvidoso* -- generos do paiz.
Brigue brasileiro -- *Conceição* -- idem.
Hiate brasileiro -- *Capibaribe* -- idem.

Importação.

Barca portugueza Ligeira, vinda de Lisboa, consignada a Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, manifestou o seguinte:

4 barricas cera em grume, 50 barris cal; a João Pinto de Lemos & Filho.

88 pedras para moinho, 1 barril vinho; a Manoel do Rego Lima.

4 barricas cera em grume, 1 caixote chapeos, 42 barris toucinho; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

1 fardo capaxos, 124 barris vinho, 18 barricas cera em grume, 50 saccas feijão, 5 caixotes bolacha, 4 caixas velas de cera, 250 ditas figos, 8 ditas uvas, 10 caixotes pêras e ameixas; aos consignatarios.

2 saccos sumagre, 3 caixas drogas e especies medicinaes diversas, 1 pacote peneiras; a Vicente José de Brito.

1 caixote drogas diversas; a Antonio José Fernandes.

5 barris vinho; a Francisco de Paula Pereira.

2 barricas, 5 caixas drogas e especies medicinaes diversas, 1 barrica gesso, 1 caixa brochas; a J. Soum.

1 caixote seiscentas duzias de rosarios; a Joaquim Monteiro da Cruz.

1 encapado peneiras, 1 caixote fechaduras, 1 dito tinteiros de louça e pentes de marfim, 1 dito uma imagem; a Antonio Joaquim Vidal.

2 caixas drogas diversas, objectos de botica e outras mercadorias, 1 dita vidros para opodeldoc; a Moreira & Fragoso.

94 pipas e 50 barris vinho, 10 pipas e 10 meias ditas vinagre, 22 moios sal, 200 saccos semeas, 1150 molhos cebolas; a Oliveira Irmãos & Companhia.

125 caixas queijos; a José Baptista da Fonseca Junior.

20 saccos cevada; a José Fernandes Ferreira.

1 caixinha calçado; a José Pedro Moreira.

40 barris cal; a Manoel Nunes da Silva.

51 ditos dita; a Machado & Guimarães.

100 ditos figos; a João Licio Marques.

26 pedras de cantaria; a irmandade do Santissimo Sacramento da Boa Vista.

37 caixas velas de cera, 21 barricas grãos de bico, 8 caixotes doce, 2 ditos chocolate, 100 canastras batatas, 500 molhos cebolas; [illegible]

30 barris cal, 1 caixa mercurio; a José Antonio da Silva Vianna.

3 caixas livros e impressos; a Miguel José Alves.

252 ancoretas figos; a Francisco Severiano Rabello & Filho.

12 alguidares de barro, 1 caixote diversas mercadorias; a Feliciano José Gomes.

80 barris cal; a Baltar & Oliveira.

10 pipas vinho; a José Joaquim de Freitas.

1 caixote livros; a Joaquim Ferreira Mendes Guimarães.

10 barricas semeas, 1 barril azeite doce; a José Pereira da Cunha.

16 caixas e 2 barricas frutas seccas e sasonadas; a Manoel Vieira França.

3 caixas doce, 6 caixotes velas de sebo, 4 barricas louro; a Francisco Gonçalves Guimarães.

9 caixotes chapeos e bonetes, 2 ditos doce, 1 dito objectos de jaspe, 2 ditos mercurio; a Augusto Cesar de Abreu.

1 ancoreta massa de tomates, 3 cestos capaxos e outras mercadorias; a Luiz Antonio Pereira.

1 caixotinho livros; a José Joaquim Pereira.

1 caixa ditos, 25 barris vinho; a José Affonso Moreira.

1 barril mel, 1 dito vinho, 1 dito azeite doce, 2 ditos vinagre, 3 fardos e 1 caixa especies medicinaes diversas, 1 dita rolhas; a João da Conceição Bravo.

10 barris toucinho, 25 ditos vinho; a Viuva Amorim & Filhos.

1 caixão chapeos; a Antonio Luiz de Oliveira.

1 caixa livros; a José Antonio dos Santos Lessa.

1 dita ditos; ao Dr. Leonardo Antunes Meira Henriques.

3 caixotes chocolate, 230 barris figos; a Luiz José da Costa Amorim.

5 barricas cera em grume; a Joaquim da Assumpção Queiroz.

1 caixa vidros; a Torres & Castro

1 dita e 1 bahu roupa de uso, 1 embrulho de papel a madeira de uma cama de campo; ao Exm. presidente da provincia.

5 caixas rapé, 1 caixotinho doce; a João José de Carvalho Moraes.

100 barris cal; a Manoel Gonçalves da Silva.

12 caixas velas de cera; a Machado & Pinheiro.

1 quartola e 9 ancoretas vinho; a João Frederico de Abreu Rego.

1 caixa panno de linho e obras de prata, 1 dita doce, 1 dita chá, 1 barril azeite doce, 1 dito vinagre; a ordem.

1 barril vinho; a Francisco João de Barros.

1 caixa doce; a Francisco José de Magalhães Bastos.

2 quartolas e 4 barris vinho; a N. O. Bieber & Companhia.

1 caixote doce, 50 barris figos; a Antonio Alves Villela.

4 meias pipas e 10 barris vinho, 6 meias pipas vinagre, 30 barricas cevada, 20 ditas semeas; a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

Fóra do manifesto.

4 caixas chapeos, 1 dita braços de balança; a Manoel Antonio de Carvalho.

1 caixote sementes diversas; a Manoel José da Silva Guimarães.

1 caixinha rapé; a Thomaz de Aquino Fonseca & Filho.

14 saccas feijão; a Vicente Mendes Wanderley.

1 vacca com cria; a Luiz Gomes Ferreira.

1 dita dita; a José Teixeira Bastos.

32 grades queijos; a Domingos Alves Matheos.

1 frasqueira doce; a Antonio Pires Ferreira.

1 caixa e 1 embrulho doce, 1 dito roupa de uso, 1 dito livros, 1 caixote ervilhas, 6 saccos dinheiro, 1 grade de arame, 1 sacca diversas miudezas, 1 viveiro e 6 gaiolas passaros; a ordem.

Caprichoso, hiate nacional vindo da Bahia, consignado a Lino José de Castro Araujo, manifestou o seguinte:

100 barricas farinha de trigo, 20 fardos algodão, 1 cadeira de arruar, 4 barris azeite de peixe, 10 fardos fumo em folha, 63 saccas café pilado, 6 talhas louça vidrada, 240 caixinhas e 1 caixa charutos, 12 toros de jacarandá; a ordem.

6 fardos fio de vella; a Rostron Rooker & Companhia.

120 amarrados papel de embrulho; a J. J. Tasso Junior.

1 caixão tabaco em pó, 1 dito charutos; a Manoel Antonio da Silva Fontes.

900 quartinhas e 150 molhos piassaba; a Henrique José Vieira da Silva.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 2 a 24 . . . 40:481,756
Idem do dia 25 837,676
41:319,432

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 2 a 24. . . 3:060,943
Idem do dia 25. . . . 247,512
3:308,455

Exportação

Cwes for Order, escuna dinamarqueza Triton, de 136 toneladas, conduzio 2,050 saccos com 10,250 arrobas de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 25. . . 825,617

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 25 . . . 875,798

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 25.

Terra Nova -- 30 dias, brigue inglez Caroline Schenk, de 190 toneladas, capitão John Mugford, equipagem 11, carga bacalhão; a N. O. Bieber & Companhia. Fundiou no lameirão.

Baltimore -- 39 dias, brigue americano Victoria, de 239 toneladas, capitão George F. Brown, equipagem 10, carga farinha de trigo e mais generos; a Rostron Rookes & Companhia. Fundiou no lameirão.

Navio sahido no mesmo dia.

Cowes -- patacho dinamarquez, Triton, capitão P. Petra, carga assucar.

EDITAES.

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que no dia 29 do corrente se hão de arrematar em hasta publica depois do meio dia á porta da mesma repartição, uma catraia e um bote do serviço da mesma, e que se acham em estado de ruina, sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

Alfandega de Pernambuco 25 de novembro de 1852.

O inspector interino,
Bento José Fernandes Barros.

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico que no dia 26 do corrente se ha de arrematar em hasta publica, depois do meio dia, á porta da mesma repartição 100 canastras com 81 quintaes, 1 arroba e 20 libras de batatas de marca B desembarcadas de bordo da barca portugueza Ligeira, a 3$ por quintal, abandonadas pelos direitos por Oliveira Irmãos & C., sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

Alfandega de Pernambuco 25 de novembro de 1852.

O inspector interino,
Bento José Fernandes Barros.

Declaraçoes

-- O arsenal de marinha compra, no dia 26 do corrente mez, ao meio dia, os objectos seguintes:—1 oculo de alcance, patente, alvaiade, colla, zarcão, cré, tinta branca, guarda-morrão de folha, e agua raz. As pessoas a quem convier fazer semilhantes vendas, compareçam nesta secretaria no dia acima indicado, com suas propostas em cartas fechadas. Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 23 de novembro de 1852.—O secretario, Thomé Fernandes Madeira de Castro.

-- A thesouraria de fazenda desta provincia contrata com quem mais vantagens offerecer a compra dos objectos abaixo mencionados, que tem de ser remettidos para a Ilha de Fernando, e recebe as respectivas propostas até o dia 27 do corrente ao meio dia. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 22 de novembro de 1852. — O official maior interino, Emilio Xavier Sobreira de Mello.—1 casula branca com seus preparos, 1 frontal branco, 1 dito verde, 31 varas de bretanha de linho fina, 2 arrobas de manná, 16 libras de flores de rosa, 16 ditas de flores de tilia, 16 ditas de flores de sabugueiro, 1 arroba de raiz de althéa, 1 dita de raspa de ponta de viado, 16 libras de raiz de alcassus, 16 libras de alvaiade fino, 2 arrobas de salsa parrilha, 2 ditas de sal epsom, 1 dita de sal de glauber, 32 garrafas de oleo de recino, 8 libras de pedra lipes, 12 borrachas grandes para christeis, 16 garrafas de cerveja preta, 12 libras de pomada mercurial, 12 arrobas de cevada, 24 garrafas de xarope de tamarindos, 6 libras de camphora, 24 vidros de opodeldoc, 2 arrobas de malvas, 1 dita de cipó de chumbo, 2 onças de nitrato de prata, 24 garrafas de xarope de glozellas, 6 libras de emplastro de aquilão gomado, 12 ditas de gomma arabica, 2 resmas de papel de embrulho, 1 arroba de fios de linho, 6 duzias de vidros sortidos de uma até oito onças, 1 libra de oleo de alfazema, 4 onças de essencia de cannella, 4 ditas ditas de verga motta, 4 ditas ditas de rosa, 6 libras de emplastro adzivo, 8 ditas de linimento annodino, 12 ditas de oleo de amendoa doce, 4 ditas de emplastro de Athanazio Lourenço, 200 bichas de sangrar, 12 borrachinhas para [illegible] Roupa para o hospital.—Brim, 200 varas para 50 lençoes, dito 90 varas para 30 camisollas, 1 bacia de arame grande para banho.—Dietas para o mesmo —16 arrobas de assucar branco, 3 barricas de farinha de trigo, 1 sacca de arroz, 1 arroba de araruta, 1 caixa de aletria, 1 arroba de farinha do Maranhão.—Para fornecimento do almoxarifado — 1 duzia de lapes finos, 2 resmas de papel, 1 dita pautado, 4 canadas de vinho branco para celebração.

-- O arsenal de marinha precisa comprar para fornecimento dos navios d'armada, barca de escavação, e enfermaria de marinha em o mez de dezembro vindouro os generos seguintes sendo elles da melhor qualidade: arróz, azeite doce de Lisboa, dito do Mediterraneo, vinagre, assucar, bacalhao, café em grão, farinha, feijão, lenha, toucinho, spermacete, vellas de carnaúba, e azeite de carrapato. As pessoas que se propozerem a fornecer semelhantes generos compareçam nesta secretaria no dia 26 do corrente ao meio dia com as suas propostas em cartas fechadas e as competentes amostras.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 23 de novembro de 1852.--O secretario, Thomé Fernandes Madeira de Castro.

-- A prasos de 1, 2, e 3 annos, subjeito ao juro de 8 por cento, despeza de siza e da arrematação, vai a praça do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, na primeira audiencia que fizer o mesmo Illm. Sr. o engenho Barbalho sito na comarca do Cabo por 30,000,000 rs., penhorado a João Baptista Pereira Lobo, com as condições declaradas no edital que se acha affixado, e em mão do porteiro do juizo; as pessoas que o quiserem arrematar compareçam na sala das audiencias no dia indicado.

-- Os bens annunciados nos *Diarios* de 4 e 5 do corrente para serem arrematados por execuções da fazenda provincial vão a praça na primeira audiencia que fizer o Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda: adverte-se aos donos dos ditos bens que os mesmos passam a ser adjudicados á mesma fazenda; para que os venham remir em quanto ha tempo, exceptuam-se da arrematação por já haverem sido arrematados, a casa da rua do Fogo n. 51, a casa terrea da rua das Calçadas que já se acha arrematada: o terreno e casas da rua do Brum penhorados a Antonio José Pires da Silva que já se arremataram. Compareçam os licitantes no lugar do costume.

-- A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico que nos dias 27 e 29 do corrente pelas 5 horas da tarde, na sala das suas sessões, continua a arrematação da renda das casas abaixo declaradas, pelo tempo que decorrer do 1.° de janeiro de 1853 a 30 de junho de 1854: rua da Moeda n. 31; rua do Pilar ns. 73 e 74; rua do Padre Floriano ns. 17, 47 e 49; rua do Fagundes n. 34; travessa de S. José ns. 5, 7 e 11; rua dos Pescadores n. 11, rua da Calçada n. 38, rua das Cinco Pontas n. 118, travessa de S. Pedro n. 2; rua de Hortas n. 33, rua de S. Thereza n. 7, rua da Roda ns. 3, 5 e 7, rua do Calabouço n. 2, rua do Sr. Bom Jesus das crioulas n. 17, rua do Nogueira n. 17. Administração geral dos estabelecimentos de caridade 23 de novembro de 1852.—O escripturario, Francisco Antonio Cavalcante Cousseiro.

-- A repartição das obras publicas compra para a obra da casa de detenção os seguintes objectos: 600 palmos correntes de cantaria em bruto de qualidade denominada Moistinha de 15 pollegadas de largura em quadro, e de tamanho de 7 e 9 palmos cada uma: 200 palmos correntes da mesma qualidade acima de 10 a 15 pollegadas de largura e grossura, e 9 palmos de comprimento cada uma: 200 palmos correntes da mesma qualidade acima de 8 a 10 pollegadas de largura e grossura, e 6 a 8 palmos de comprimento cada uma: 50 canoas de areia para amassador, tendo cada uma ao menos de 9 a 10 toneladas. Toda a cantaria será posta ao pé do guindaste da obra para ser descarregada pelos operarios da mesma obra, porém a areia será descarregada pelo fornecedor em cima do caes. As pessoas que tem objectos quizerem vender, compareçam no dia 27 do corrente nesta repartição ao meio dia, trazendo as suas propostas em cartas fechadas. Directoria das obras publicas 22 de novembro de 1852.—O secretario, Joaquim Francisco de Mello Santos.

REAL COMPANHIA DE PAQUETES INGLEZES A VAPOR.

No dia 1.° de desembro, espera-se da Europa o vapor Tay, commandante Moss, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do Sul: para passageiros, trata-se em casa da agencia, na rua do Trapiche Novo n. 42.

Banco de Pernambuco.

Por ordem do conselho de direcção do banco de Pernambuco, se faz publico, que os descontos de letras com o vencimento até o fim de janeiro vindouro se fazem a 9 por cento, e aquelles até 6 mezes de prazo a 10 por cento ao anno. Compra letras de qualquer quantia sobre o Rio de Janeiro, a prazos rasoaveis, pelo premio que se convencionar, e vende-as tambem para alli a dinheiro á vista, sem premio algum. Banco de Pernambuco 18 de novembro de 1852. --O secretario do conselho da direcção, M. I. de Oliveira.

Banco de Pernambuco.

Por ordem do conselho da direcção do banco de Pernambuco, se avisa aos Srs. accionistas que a terceira e ultima prestação de suas acções tem de entrar para a caixa do mesmo banco, desde o dia 2 a 15 de janeiro proximo futuro, em cujo acto lhes serão entregues as mesmas acções. Banco de Pernambuco 18 de novembro de 1852.--O secretario do conselho de direcção, M. J. de Oliveira.

THEATRO
DE
SANTA IZABEL.

Recita extraordinaria, livre de assignatura

Sabbado 27 de novembro de 1852.

Depois da competente ouvertura, subirá á scena o magnifico e muito applaudido drama,

O POBRE IDIOTA
OU
Os Subterraneos de Heilberg.

PERSONAGENS E ACTORES.

O Idiota -- O Sr. Guimarães.
Frederico -- O Sr. Amoêdo.
Athanasio -- O Sr. Sena.
Tony -- O Sr. Bezerra.
Henrique -- O Sr. Monteiro.
Oscar -- O Sr. Jorge.
Rantzau -- O Sr. Rozendo.
Um magistrado -- O Sr. Mendes.
Um official -- N. N.
Arnaldo -- O Sr. Santa Rosa.
Um criado -- O Sr. Joaquim Pereira.
A duqueza de Heilberg -- A senhora D. Maria Amalia.
Guilhermina -- a senhora D. Manoela.
Amelia -- A senhora D. Knoth.
Martha -- A senhora D. Rita.
Criados, convidados, etc.

Seguir-se-ha um dueto pelo Sr. Costa, e a senhora D. Maria Amalia Monteiro.

Terminará o espectaculo com a comedia,

O Judas,

na qual fará parte a senhora D. Leonor Orsat Mendes.

Os bilhetes estão á disposição do respeitavel publico no theatro.

Principiará ás 8 horas.

Publicação litteraria.

Sahio á luz a terceira edicção do resumo de arythmetica, pelo antigo professor de primeiras letras Cardim, que tanta estima tem merecido do publico; vende-se a 640 rs.: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Avisos maritimos.

-- Para o Aracaty sahe impreterivelmente no dia primeiro de dezembro o hiate Flor do Cururipe por já ter quasi completo seu carregamento; para o resto da carga e passageiros, trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

-- Para Lisboa pretende sahir a 11 de dezembro vindouro a barca portugueza Ligeira, capitão Antonio Germano Soares: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos consignatarios Oliveira Irmãos & Companhia, na rua de Apollo n. 14, ou ao referido capitão, na praça do commercio.

-- Para a ilha de S. Miguel e Terceira o brigue brasileiro Amizade, capitão João Lopes da Costa, deve chegar a este porto vindo do Rio a qualquer hora, recebe carga e passageiros para qualquer dos ditos portos: quem pretender, dirija-se a Oliveira Irmãos & Companhia, na rua de Apollo n. 14.

Para o passo de Camaragibe.

-- Sahe impreterivelmente segunda-feira 29 do corrente o hiate Caprichoso, recebe carga até sabbado 27, trata-se na rua da Cruz n. 34, ou com o mestre a bordo, defronte do Caes do Ramos.

Ceará e Maranhão.

O brigue escuna Laura segue impreterivelmente no dia 27 do corrente, e ainda recebe alguma carga miuda; os senhores passageiros queiram vir realisar as suas passagens na casa do consignatario na rua do Vigario n. 23.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue escuna nacional Olinda, segue no dia 2 do futuro mez de desembro: para o resto da carga e escravos a frete, aos quaes offerece os melhores agasalhos, trata-se com os consignatarios Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar, ou com o capitão Manoel Marciano Ferreira, na Praça.

-- Para o Rio Grande do Sul com escala pelo Rio de Janeiro, segue viagem impreterivelmente por estes 10 dias, o bem conhecido brigue Leão; recebe carga e escravos a frete para ambos os portos, tendo lugar somente para muito pouca carga por ter a maior parte: para tratar, com José Candido de Barros, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 66.

— Para o Rio de Janeiro sahe no dia 26 de novembro, o brigue nacional Sagitario: para o resto da carga, passageiros, ou escravos a frete, trata-se na rua do Collegio n. 17 segundo andar, ou com o capitão João de Deos Pereira

-- Para a Bahia sahe nestes dias o hiate Novo Olinda; para o resto da carga e passageiros, trata-se com o seu consignatario J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

-- Para o Rio de Janeiro segue viagem o brigue brasileiro Marianna, capitão José da Cunha Junior: quem no mesmo quizer carregar carga, escravos, ou ir de passagem, falle com o dito capitão, ou com Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do commercio n. 6.

Leilo'es

— Antonio José Rodrigues de Souza Junior fará leilão, por intervenção do agente Oliveira, de todas as mercadorias e mais objectos pertencentes a loja e fabrica de chapéos, da praça da Independencia n. 40, consistindo nos seguintes artigos: chapéos de papelão de massa e de seda para homem e para senhoras e ditos francezes, fitas, tranças para ditos, courinhos com setim e sem elles, e para bonetes, bonetes sortidos, forros de papel e de seda para chapéos, linhas pretas, papel de cores, papelão, massas do Porto, ditas de padre, plumas pretas, cascos e caixas vasias para chapéos, fundos e lados, pelucia de seda, tesouras, formas, 1 fiteiro, e mais objectos proprios para o dito estabelecimento, que se venderão por qualquer preço: segunda-feira 29 do corrente, as 10 horas da manhãa, na sua casa rua do Collegio n. 21, segundo andar.

--Terça-feira 30 do corrente, haverá grande leilão as 11 horas da manhãa em ponto no armazem de Miguel Carneiro, na rua do Trapiche n. 38, por intervenção do agente Roberts principiando o leilão por 1 excellente bilhar com todos os pertences, guardas roupa, sofás, consollo, mesas redondas, banquinhas, cadeiras, marquesas, tocadores, berços, camas, armarios; 1 rica secretaria com estante, diversos livros historicos, pianos, carteiras, prenças para copiar, lustres, candelabros, candieiros, relogios com o mostrador transparente para luz, ditos patentes para algibeira, garrafas, copos, calix, e diversos vidros de côres proprios para botar flores, e outros muitos objectos etc. etc., assim como tambem irá a leilão uma porção de latas com ervilhas, outras com conservas, e caixas com charutos da Bahia chegados ultimamente.

Avisos diversos.

-- No dia 27 do corrente, findo a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da segunda [illegible] ultima praça as rendas da casa de sobrado de dous andares cita na travessa do Sarapatel n. 1 por execução do bacharel Antonio da Assumpção Cabral, como curador da herança de Joaquim José da Costa Leitão, e sua mulher Joanna Paula do Rego, contra a viuva de João Baptista dos Santos, por si e como tutora de seu filho menor, Luiz; escrivão Cunha.

-- O amigo de Antonio Ribeiro de Meirelles dirija-se a Fóra de Portas, rua de Guararapes n. 83

-- Roga-se a Sra. Bernardina que venha ou mande atraz da matriz da Boa-Vista n. 21, resgatar o seu pinhor, isto no prazo de 3 dias do contrario depois de se declarar seu nome inteiro por este Diario, será vendido para pagamento do principal e juros.

-- No dia 25 deste mez, pelas 8 horas da manhãa desappareceu da sacristia do convento dos Religiosos Franciscanos do Recife um calix de prata dourada: quem o descobrir ou delle tiver noticia, dirija-se ao referido convento que será recompensado.

-- Marcelino Francisco das Chagas, e Roza, Maria da Conceição filhos legitimos de Francisco das Chagas e Freitas e da falecida Marianna Antonia de Barros fazem sciente ao publico que não contratem negocio algum com o seu dito pai sobre a casa terrea na rua das Agoas Verdes n. 54, nem por emprestimo e nem por venda, por quanto se acham em questões de partilhas.

-- O Sr. Joaquim Ignacio Clemente de Almeida Sarinho, dirija-se aonde não ignora para resgatar os seus penhores ou ao menos pagar os juros de 15 mezes ja vencidos, isto no prazo de 8 dias contados da publicação deste, do contrario serão os ditos pinhores vendidos para pagamento do principal que he para o quanto chegam, ficando S. merce obrigado pelo restante que faltar para o dito pagamento, que se provará a vista do apurado em os ditos penhores, faço o presente annuncio para que o Sr. Sarinho não alegue ignorancia visto ter-lhe mandado varios avisos e ter-lhe escripto para este fim, e sua mercê a nada se tem movido.

--Aluga-se uma casa terrea a ilharga da capella de S. Pantaleão no Monteiro, com duas salas, duas alcovas e dous quartos: a tratar na rua da Cruz armazem n. 19, ou na Capunga, casa defronte da estrada que vai para S. José.

-- O Sr. Custodio José Rodrigues de Oliveira, queira dirigir-se á rua do Rangel n. 42, a tratar negocio de seu interesse.

-- Aluga-se uma boa casa terrea na rua Imperial n. 86, com tres quartos, cosinha fóra e cacimba; a tratar na rua Direita n. 32, primeiro andar.

-- Precisa-se de um homem para andar com uma carroça: na rua do Passeio loja n. 21.

-- O Sr. Honorato José de Oliveira Figueiredo, tem uma carta na praça da Independencia livraria n. 6, e 8.

-- Aluga-se um segundo andar, caiado e pintado, na rua da Senzalla Velha n. 42, pertencente ao orphão Antonio Rodrigues Lima, pelo aluguer de 15,000 rs. por mez: quem o pretender, entenda-se com o tutor do mesmo orphão, na rua da Cruz do Recife n. 12.

☞ Convite feito a rapasiada.

O dono da casa da rua estreita do Rosario n. 43, vem por intervenção do presente convidar a bella rapasiada desta provincia para que venham todos os dias as 11 horas refrescar os intestinos com os bellos sorvetes, pelo diminuto preço de 160 rs. o calix.

-- Sexta-feira, 26 do corrente, ha arrematação de uns moveis usados, na sala das audiencias, por execução de Joaquim Azevedo de Andrade, pelo juiz da primeira vara.

ERRATA.

Na poesia dedicada pelo Sr. Dr. Firmino ao Sr. Dr. Trindade, que foi publicada no Diario de hontem (25), se deve ler no 3.° verso, em lugar de — astro —, estro; ficando assim corrigido o erro da composição.

— Desappareceu no dia 22 do Corrente o escravo Severino, acabralhado, falto de dentes incisivos, da estatura regular, representa ter 22 a 23 annos de idade, trabalha de alfaiate, gosta de vestir muito ajustado, e quando falla costuma inclinar um pouco a cabeça conservando os olhos baixos: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura, e de o levarem a rua Direita, sobrado n. 100, segundo andar, que o recompensará.

Manual homoeopathico do Dr. Jahr.

Na dia 27 do corrente sahirá á luz impreterivelmente o segundo volume desta interessantissima obra, unica que póde servir de guia ás pessoas que quizerem ter idéas exactas da sciencia de Hahnemann, e que dispensa toda a qualquer das outras obras até hoje conhecidas. Os senhores que quizerem acharão não só o primeiro como o segundo volume encadernados com todo o asseio, e os senhores assignantes podem mandar receber os seus exemplares no consultorio homoeopathico na rua do Collegio n. 25, primeiro andar.

☞ Ao respeitavel publico.

Quem conhecer um famigerado ☞ Antonio Ribeiro de Meirelles ☞ vindo de Paranaguá, tenha a bondade publicar por este Diario a sua residencia; certo de que se satisfará o importe do annuncio.

-- Precisa-se de uma pessoa forra ou captiva, que cosinhe soffrivelmente, para casa de pouca familia: no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 62.

-- José Julião Dias faz saber ao publico, que no dia 23 de novembro de 1852, as 8 horas do dia, na igreja de Nossa Senhora do Livramento, desappareceu uma cortina de damasco com franja amarella, e como o dito senhor acima tivesse trabalhado ha muito tempo na dita igreja, culpam-se com elle, só para o verem mais atrasado além dos atrasos que já existem nelle; assim pedo por favor ou pelo amor de Deos, que a pessoa que a tirou tenha a bondade de levar na dita igreja, e quando não queira ser conhecido póde mandar por um menino ou moleque, para o dito supplicante ficar com o seu coração quieto, que tão afflicto vive desde este dia para cá.

-- O Sr. Antonio José Duarte Braga, natural de Condeixa, Termo de Coimbra, tenha a bondade de dirigir-se a rua do Cabugá, a fallar com José Brandão da Rocha.

-- De uma das casas pintadas de branco do Sr. Gomes do Correio, em Santo Amaro, voou um marrecão do Pará, tendo a cabeça e papo alvadio, o peito e costas côr de castanha, as azas e cauda pretas, e os pés encarnados: quem o tiver achado, leve-o a mesma casa, que será recompensado.

-- Da loja do sobrado em que mora o desembargador Santiago, na rua do Hospicio, contiguo ao em que mora o Sr. Thomaz de Aquino Fonseca, furtaram de 23 para 24 do corrente, uma bacia de cobre estanhada por dentro, a qual tem a configuração de uma gamela, tendo de diametro de bocca dous palmos e meio, pouco mais ou menos, e a beira roliça por ser guarnecida com arame. A pessoa a quem fôr offerecida tenha a bondade toma-la ao ladrão, e manda-la entregar em casa do dito desembargador, que gratificará com generosidade o portador.

Loteria de Nossa Senhora do Rosario.

O thesoureiro desta loteria annuncia ao respeitavel publico, que tendo marcado o dia 25 do corrente para o andamento das rodas, sujeitando-se ao risco de alguns bilhetes que por acaso ficassem por vender; contece porém ter ficado 5:200,000 rs., quantia superior as porcentagens, e por cujo motivo não póde ter andamento as rodas, ficando marcado para o dia 4 de dezembro futuro. Espera, portanto, o mesmo thesoureiro que o respeitavel publico não deixará de concorrer para o andamento das rodas naquelle dia.

-- Deseja-se fallar com a senhora D. Anna Maria do Rego, viuva do fallecido Jacintho Borges Diniz, ou com seus herdeiros, a negocio de seu interesse: na rua da Cruz do Recife n. 52, escriptorio de Domingos Alves Matheos.

-- Convidam-se os credores de Manoel Raymundo Penaforte para apresentarem suas contas na loja da rua do Livramento de Francisco Alves da Penha, afim de serem attendidas no rateio que se tem de fazer; findos os oito dias depois da publicação deste.

-- Roga-se a algum dos Srs. passageiros, vindos do Norte no vapor Paraense, que por engano, ou troca, tenham levado em sua bagagem um bahu amarello, pertencente a Joaquim Antunes de Oliveira, e que dentro contem papeis, que só podem ser uteis a seu dono, algumas encommendas para o Rio, dous relogios de ouro para concertar etc. etc., o obsequio de o mandar entregar á Antonio de Moura Rollim: na rua do Crespo n. 11, que satisfará qualquer despeza.

— Precisa-se de uma ama sómente para o serviço interno de casa de pouca familia: na rua do padre Floriano sobrado da quina n. 5.

— O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira faz sciente ao respeitavel publico, que paga nas lojas do costume os premios seguintes, da terceira loteria do Hospicio de Pedro II.

Bilhetes inteiros n. 1314, 200$000
» » » 3206, 200$000
» » » 5112, 100$000
Meios bilhetes n 3346, 400$000
» » » 2406, 400$000
» » » 2490, 100$000
» » » 2122, 100$000
» » » 4528, 100$000
» » » 5275, 100$000
Quartos n. 1010, 100$000
» » 2406, 400$000
» » 2840, 100$000
Oitavos n. 3433, 100$000
» » 3467, 100$000

--O abaixo assignado roga ao Sr. Marcolino Xavier Maia, morador na serrinha junto de Pedras de Fogo, queira ter a bondade de vir pagar a sua letra da quantia de 545$120 e os juros vencidos desde 26 de novembro de 1849, ficando certo, que terá de ver o seu nome por muitas vezes nesta folha, e terá de ser chamado a juizo, visto não querer amigavelmente pagar as fazendas que comprou e de tão boa vontade se lh'as fiou. Isto he muito dessiroso, Sr. Marcolino, um homem, como S. S., que se diz proprietario e abastado de bens, praticar desta forma, caloteando aos pobres negociantes da Praça.

Francisco Cavalcante d'Albuquerque.

-- Troca-se tambem por um pianno, o realejo ultimamente annunciado na rua da Cruz n. 34.

-- Precisa-se de uma ama forra, ou captiva que saiba cosinhar, e engommar: na casa junto ao theatro velho, casa onde está o botequim do Paiva 2.° andar.

-- Precisa-se de um pequeno de 10, a 12 annos para caixeiro, dos chegados ultimamente do Porto: na rua da Soledade casa n. 43, confronte a venda n. 11.

-- Arrenda-se o armazem da casa da rua do Vigario n. 11, e parte do primeiro andar: trata-se na mesma, no escriptorio de F. A. da Cunha & Companhia.

-- Gosset Bimont, professor de homœopathia pela escola do Rio de Janeiro, continua a dar consultas gratis aos pobres todos os dias uteis, das 8 horas da manhãa até ao meio dia, no seu consultorio, rua das Cruzes n. 28.

-- Na fundição da Aurora em Santo Amaro, tem-se precisão de uns pretos, serventes; paga-se bem, ou por semana á secca, ou mensalmente com sustento.

-- Arrenda-se uma propriedade, sita na rua da Florentina, contigua a do Sr. Berenger, com optimas proporções para nella se fundar qualquer estabelecimento em ponto grande, por ter bastante extensão, e porto de embarque pelos fundos: quem a pretender, póde ir ve-la, entendendo-se com o morador da casa n. 16 da dita propriedade, o qual dirá com quem se deve tratar de qualquer ajuste.

-- Deseja-se saber se existe nesta cidade a senhora D. Josquina Emilia Augusta Pereira, natural de Mattosinhos, he cunhada do Sr. Crespo, que foi aqui ministro em 1828; na rua Nova n. 31, ou annuncie a sua morada.

-- A pessoa a quem lhe faltar um carneiro, dando os signaes certos lhe será entregue; na rua Direita, sobrado de um andar n. 33, se dirá quem o tem.

-- Aluga-se um moleque de 20 annos para o serviço de casa, o qual sabe cosinhar o diario: quem o pretender, dirija-se a praça da Independencia, loja n. 3.

Tendo em 1840 o abaixo assignado fornecido dinheiro para compra das bemfeitorias, moendas, taxas, casa de vivenda, estribaria, casa de encaixamento, escravos, animaes, utencis, etc., do engenho Trapiche de Ipojuca, na comarca do Cabo, e pelo que se lhe passou letras especificado e declarado tudo isso, tem hypotheca legal nas bemfeitorias, e cousas supraditas (alv. de 24 de julho de 1793 § 1); e a quem quer que passarem as cousas passam com esse onus hypothecario; mas, para que ninguem possa no futuro alegar qualquer cousa, faz o presente annuncio, visto constar que se pretende comprar, o que está hypothecado ao abaixo assignado, em despeito do seu necessario consentimento; e protesta desde já usar do direito, que lhe concedem as leis do paiz. Recife 23 de novembro de 1852. — José Marques da Costa Soares.

-- Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva; a pessoa que quizer, dirija-se a rua Nova n. 14, ou na Boa-Vista, no becco das Barreiras n. 3.

-- João de Deos Pereira retira-se para o Rio de Janeiro, levando em sua companhia os seus escravos Victor, cabra, de idade 19 annos, e Agostinho, crioulo, de idade 16 annos.

-- José da Silva Santos faz saber ao publico que se retira para Europa.

-- Gaspar Antonio Vieira Guimarães, vai á Maceió.

-- Arrenda-se por festa ou por anno um sitio no lugar do Monteiro, por muito commodo preço, obrigando-se o rendeiro a uns diminutos concertos na casa; quem o pretender, dirija-se a rua do Sebo n. 12.

-- Precisa-se de uma ama secca para casa de pouca familia: na rua do Livramento n. 36, primeiro andar.

-- Quem precisar de um forneiro aqui na praça, ou mesmo para fóra, dirija-se a rua larga do Rosario ao pé da policia n. 19.

Attenção.

Convida-se ás pessoas apaixonadas de darem seus passeios a carro, que se dirijam á cocheira amarella, na rua do Cano n. A, que lá acharão carros muito bons, principalmente um carro muito proprio para dias de cortejos, e em virtude da grande riqueza que contém o mesmo; as pessoas que quizerem utilisar-se delles dirijam-se á mesma cocheira, a tratar com Moreira & Izidoro. Na mesma cocheira vende-se uma porção de selins inglezes, em meio uzo mas tudo em muito bom estado.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda que tenha muita pratica deste negocio e dê fiador a sua conducta: na rua larga do Rosario n. 32, venda.

-- Pede-se a pessoa que achou ou comprou a semana passada no dia 18 a 19, um annellão de ouro esmaltado com duas firmas sendo da parte de fóra quatro letras esmaltadas M. J. T. F., e a firma de dentro J. C. S. promette-se dar o importe que derem por elle, e se foi achado o importe do seu valor e ficando muito agradecido, e quem o tiver annuncie para ser procurado.

-- Precisa-se de um caixeiro que tome conta de uma venda por balanço, dando se um terço, e que dê fiador a sua conducta: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua da Cadeia n. 50, que se dirá quem precisa.

-- A pessoa a que lhe faltar duas ovelhas, procure no Mondego, sitio da viuva do major Costa, que dando os signaes lhe serão entregues.

Companhia de Beberibe.

Por não ter comparecido numero sufficiente de votos para haver sessão em assembléa geral dos accionistas da companhia de Beberibe no dia 24 do corrente, ficou transferida a mesma reunião para o dia 26. O caixa da mesma companhia foi autorisado pela administração, a fazer o nono dividendo a razão de 2,500 por apolice. Escriptorio da companhia 24 de novembro de 1852. — O director, João Pinto de Lemos.

FURTO.

Na noite de 21 para 22 do corrente, furtaram da estribaria da rua da Senzalla Velha n. 114, dous cavallos, com os signaes seguintes: — um alto, ruço, crinas e rabo preto, cortado de esporas de ambos os lados, com uma roptura na barriga do lado direito, do tamanho de um limão, tem de 6 ou 7 annos de idade, e levou sellim inglez novo, com cochin branco; o outro he rodado com crinas compridas, em baixo das ultimas um signal, mal de besta, do lado direito, tem 7 ou 8 annos de idade, e levou um selim novo da terra: quem delles souber, ou der noticia, dirija-se a casa acima, que será gratificado com 80,000 rs., na occasião da entrega dos mesmos.

-- A viuva do finado José Fernandes Eiras, avisa a todas as pessoas que se julgarem credores do seu casal, hajam de apresentar suas contas ou titulos, afim de serem attendidas no inventario que se está procedendo pelo cartorio dos orphãos; devendo apresentarem-se no praso de 5 dias, no segundo, ou terceiro andar do sobrado da rua larga do Rosario, que faz esquina para a da estreita do Rosario.

-- Quem precisar de uma boa casa, para passar a festa: dirija-se ao Remedio, casa n. 15, para tratar.

-- Dá-se de 50 a 100,000 rs. a premio, sobre penhores de ouro e prata: no pateo do Terço, padaria n. 30, se dirá quem tem.

-- Precisa-se de uma ama de leite, para uma casa estrangeira, forra, ou escrava: na rua Nova n. 61.

-- Aluga-se uma canoa grande: na rua larga do Rosario n. 50.

-- Na Soledade ao pé da Trempe, casa n. 70, aluga-se um moleque acostumado a servir em casas estrangeiras; assim como uma escrava, esta cosinha, engomma, sabe bem tratar de uma senhora e meninos, e aquelle cosinha e compra, ambos são fieis, e não teem vicios.

-- Precisa-se de uma ama para cosinhar para pouca familia: quem pretender dirija-se a rua do Cabugá loja de miudezas n. 1-C.

-- Precisa-se de uma criada para o servi-
-- Na rua da Camboa do Carmo n. 3, se dirá quem rebate soldos e ordenados.
ço do interior, isto he de cosinha e engomado sómente, mas que seja de boa conducta; paga-se bem e se dará bom tratamento: quem estiver nestas circumstancias annuncie para ser procurado, ou dirija se a rua da Cadeia do Recife n. 1.

-- Desappareceu da rua do Palacio do Bispo, na noute do dia 23 para 24, um cavallo, pequeno, rodado, calçado de preto, cauda e crinas pretas, tendo o pé esquerdo pouco mais grosso que o direito e uma pisadura de selim: quem o pegar dirija-se ao sitio pequeno, que foi do defunto major May, onde será gratificado.

-- O Sr. José da Silva Santos não se pode retirar para Europa, sem que primeiro pague o que deve ao abaixo assignado--Manoel Antonio Souza Ribeiro.

Companhia Luso Brazileira.

Os abaixo assignados novamente avisam que no seu escriptorio, rua da Cadeia-Velha n. 12, continua aberta a assignatura d'acções para a companhia Luso-Brazileira estabelecida na cidade do Porto, para a navegação a vapor entre Portugal e Brasil, cujo prospecto e estatutos já foram publicados no *Diario de Pernambuco*. Dos Srs. Joaquim Pereira Marinho & Companhia, e Victorino Pinto de Sá Passos, agentes da companhia nas praças da Bahia e Rio de Janeiro, receberam os abaixo assignados pelo vapor Teviot noticias satisfactorias acerca das assignaturas ali obtidas declarando os primeiros haverem ja passado a maior parte das acções destinadas para aquella cidade, e o segundo ter disposto de 1,200, e poder ainda conseguir assignaturas para as que se não passarem nesta praça. Em consequencia, pois os abaixo assignados renovam os seus convites a todos aquelles Srs. que quiserem concorrer para a dita empreza, a dirigi em-se ao seu escriptorio até o dia 15 de dezembro proximo, no qual ficará definitivamente encerrada a assignatura.

-- Roga-se ao Sr. J... J... A... P... vendedor de l...., que tenha a bondade de dirijir-se a rua da Cadeia do Recife n. 25, entregar o par de fivelas de prata que tomou para vender, no mez de junho proximo passado.

-- Arrenda-se uma refinação, e vendem-se dous tachos grandes e todos os mais pertences para o mesmo fim; e juntamente uma tendedeira e uma balança grande: na rua do Hospicio, casa n. 15.

-- Na rua do Vigario, escriptorio de Cunha & Companhia, tem duas cartas vindas de Portugal para os senhores Domingos José de Faria e José Antonio Moreira.

-- M. B. C. Brandão previne aos amantes de seus charutos, que d'ora em diante as etiquetas de suas caixas serão em papel branco, por não lhe ter sido possivel arranjar do mesmo côr de ganga, sendo as vinhetas e typos os mesmos com o competente sinete azul.

-- Precisa-se de um homem solteiro ou casado, que saiba lidar com vaccas de leite, para um sitio na Torre: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se ao assougue grande do Recife, que achará com quem tratar.

-- [illegible] apprehendido no lugar da Ibura, da freguezia dos Afogados, um preto idoso por nome Jacintho, que diz pertencer ao senhor do engenho Jatobá, e que ha dias anda ausente de casa: quem se achar com direito ao mesmo, compareça nesta subdelegacia munido dos seus documentos, que lhe será entregue.

Aviso importante aos moradores de Iguarassú.

Pedro Paulo de Moraes; com casa de negocio na villa de Iguarassú, ao pé da ponte n. 7 faz ver aos moradores desta comarca que se acha com bastante sortimento de fazendas, e molhados para vender por menos preço possivel, e tambem tem cera para alugar e vender, e mesmo faz todo o negocio a troco de madeiras, assucar, e outros quaesquer generos que se lhe offereçam: todos estes generos venderá por menos do que em outra qualquer parte.

-- No dia 15 do corrente mez de novembro desappareceu um cavallo alazão do lugar da fazenda do Candiaes, o qual tem os signaes seguintes: he capado, tem uma listra branca na testa, tem o ferro a margem na pá e ancas MS tem mais duas cruzinhas nos quartos, cujo cavallo quem delle tiver noticia dirija-se ao engenho novo Conceição na freguezia de Jaboatão ou ao Recife ao Sr. José Pereira da Cunha, ou a José Joaquim de Novaes que será bem recompensado do seu trabalho.

-- Lava-se e engomma-se, com muita perfeição e asseio: no pateo da Ribeira de S. José n. 15.

-- O Sr. Antonio José Leite de Araujo haja de fazer o favor de ir a rua da Praia n. 29, a negocio que lhe diz respeito.

Importante para o publico.

Pelo vapor S. Salvador, entrado no dia 17 do corrente dos portos do Norte, recebeu o agentes do xarope do bosque nesta cidade e provincia, a seguinte carta vinda do Pará sobre uma maravilhosa cura da terrivel molestia da « Asthma », cujo remedio vende-se unicamente nesta cidade na botica de Bartholomeu Francisco de Souza, na rua larga do Rosario n. 36, as garrafas a 5$500 e meias garrafas a 3$000.

Illms. Senhores.

« Tendo eu do estado de celibato passado ao conjugal, em 26 de junho de 1850, com Florinda dos Santos Vieira de Lemos, então joven que apenas contava 16 a 17 annos; mas nos primeiros mezes de meu consorcio minha chara esposa passou bem, com quanto eu soubesse que ella desde o nascimento padecia Asthma.

« Tendo, porem, eu de seguir para as Ilhas do districto desta villa, ao fabrico de gomma elastica, e creio que por ter recebido o cheiro da fumaça do Ourucury (caroços com que se defumão leite) na operação deste fabrico affectou-lhe o peito de tal guisa que em poucos dias teve o terrivel effeito do mal! E qual não seria a minha sorpreza ao ve-la em um estado deploravel! n'uma consternação agitada? Sentada n'uma rede ora subindo, ora descendo, os olhos fitos exclusivamente no ár, apenas com alguns movimentos de mãos, ou acenos indicava o que queria, pois a falla lhe faltava. Era uma scena lastimosa!! Debalde se lhe applicavam remedios indigenas, e da botica, mas que importava esses esforços se o mal não minorava.

« Durava a acção em toda a sua energia um periodo de tres a quatro dias, e com o intervallo de quando, muito, outros tantos dias de melhoras, descansando das palpitações que pela força do mal padecia. Então durante o mal nada comia, nada bebia, se não gotta a gotta de agoa para lhe não tolher a respiração, e quando ficava boa, se queixava de todos os orgãos pulmonares. Neste estado de cousas, era-me forçoso dar ordem a vida, mas antevendo estes ataques quasi momentaneos esmorecia!

« Huma molestia tão dura sem o menor allivio na sua acção, era um viver acerbo! mas tinha o prazer de estar na companhia de meu sogro o capitão Manoel Pereira Lima, e minha sogra D. Anna de Lyra Pereira Lima, que, com incançavel disvelo e amor paternal derramavam lagrimas sobre sua filha ao ve-la n'um estado quasi a succumbir. Muitas vezes virava os olhos cahia da rede, e taes comtorsões fazia que mais parecia gotta que, outro mal.

« Eu me vi quasi desesperado, mal dizendo o meu fado que me aguardava. De noite não era possivel deixar os circunstantes dormir; n'uma esteira me deitava por baixo da rede, para que, quando de mim precisasse, me acordasse. Foi nesta crise que ella se sentio no estado de gravidez, e quanto mais se aproximava ao parto mais continuavá o mal: ouvia dizer que muitas pessôas depois do parto. ficavam restabelecidas, e eis onde firmava minhas esperanças,

« Temia, que durante a acção do parto não fosse acommettida, mas a Providencia velou sobre esta infeliz até que chegou a hora, a 7 de setembro do anno passado, que minha esposa deu á luz um innocente, e com um parto tão feliz como se nada padecesse: durou apenas os syntomas do parto meia hora. Daqui em diante esperava o mal extirpado, porem dali a 6 ou 8 dias dá-lhe com mais violencia do que então, e eis as minhas esperanças mallogradas!! Minha esposa vio-se na urgencia de não alimentar nosso charo filhinho, e quando via a este innocente, ou que o ouvia chorar, agitada pelo mal, afflicta, era um espetaculo doloroso!!.. muitas vezes lhe ouvi dizer ah! será possivel, meu charo filhinho que a Providencia dando-me prodigamente tanto leite te veja mendigar de porta em porta!! Será possivel que eu succumba, e te deixe orphão, de um mez! ah! he o que mais me afflige. E as lagrimas corriam-lhe pelo rosto. Não era só ella que se magoava, era eu como pai, e esposo. Deliberei finalmente manda-la tratar na capital, e foi na companhia de seu pai e sua mãi, ali foi tratada optimamente pelos medicos; mas infelizmente não cessou, durante 2 mezes que teve de tratamento, voltando apenas com algumas melhoras. Eis-me então como quasi um idiota completamente!!! Hum dia que, lendo socegadamente o -- Treze de Maio -- deparei com o afamado -- Xarope do Bosque -- e li a cura do mesmo mal na freguesia do -- Irir -- a Thomazia Maria da Conceição!... posso dizer que cobrei animo, tive nova vida, deparei com o meu Anjo -- Tutelar -- Procurei uma occasião para mandar vir uma garrafa, aqui chegando-me a 28 de julho, appliquei uma dóse, e graças á Providencia Divina até hoje não appareceu mais esse mal!!

« Minha esposa cobrou forças, tomou alento, e posso com o favor de Deos dizer, que está restabelecida com uma só garrafa! Tal he a sua efficacia. Meu filho que temia apparecesse com este mal, até hoje o não tem.

« Queiram, por tanto, aceitar os cordiaes votos de benevola consideração, e estima em tributo de gratidão, e Deos fortifique o grande inventor de tão efficaz medicina a legar á posteridade um compendio do -- unico -- remedio da -- Asthema -- para salvar a grande alluvião de creaturas que padecem este mal.

Pela minha parte recomendo a todos que soffrerem este mal recorram ao — Xarope do Bosque — o unico remedio, e suave de se tomar

Sou de V. SS. atento venerador e criado obrigado = Villa dos Breves, 3 de outubro de 1852. — *José Gonçalves de Lemos*..— Estava reconhecida.

Madama Rosa Hardy modista brasileira Rua Nova n. 34.

Tem a honra de participar ao publico, e particularmente a seus freguezes e aos freguezes da fallecida madama Porte, que ella tem comprado e despachado o sortimento inteiro das fazendas que vieram para esta senhora no navio Pernambuco, o ultimo chegado do Havre. Este sortimento he composto de fazendas muito finas, e superiores aquellas que vem para este mercado; ricos cortes de seda lavrados de cores do ultimo gosto, cortes de seda escoceza, ricos cortes de barege de seda, ditos de barege de seda de 3 babados, riquissimos chapeos de seda para senhora, chapeos de palha italica abertos e fechados para senhora e meninas de Grosnaples furta cores bordados; ricos capellas para noiva e madrinha de casamento; guarnições para vestido de noiva; ramos de flores pretas para luto; um rico sortimento de fitas, escoceza, chineza para cinta de meninos e senhoras, para enfeitar chapeos de senhora e meninas, de babadinhos e de franjas; chamalote branco para colletes de senhora; botões para colletes de senhora; ricos cortes de collete bordados para senhora, tafetá branco; setim branco; gros de naples amarello e branco furta cores; requifes para os ditos vestidos.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda, na travessa do Queimado n. 5, que não exceda de 12 a 14 annos.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda de 18 a 20 annos que entenda do mesmo negocio: na rua da Cruz n. 28.

-- Deseja-se saber a morada dos Srs. Manoel dos Passos Peixoto, e Francisco Luiz Fernandes da Costa, afim de se lhes entregar umas cartas: procure na rua da Senzalla Nova n. 42, armazem de ferragens de S P. Johnston & Companhia.

-- Tendo sido trocado abordo do vapor Paraense, ultimamente chegado dos portos do Norte um baú do passageiro Joaquim Antunes de Oliveira, roga-se a aquelle senhor que por engano na confusão do desembarque fizera essa troca involuntariamente, se digne dirigir a rua das Cinco Pontas sobrado defronte da matriz, ou então designar a sua morada para ser procurada.

— Precisa-se de uma ama, para uma casa de muito pouca familia: na rua Direita n. 100.

-- Precisa-se alugar um moleque para o serviço de uma casa franceza: na rua Nova, loja n. 36.

-- No deposito de padaria na rua detraz da matriz da Boa-Vista n. 26, precisa-se de um menino portuguez para caixeiro do mesmo; e no mesmo deposito se compram dous caixões que tenham em cima sobre-salentes com divisão envidraçadas, para varias qualidades de bolachinhas e biscoutos.

Gabinete portuguez de leitura.

A directoria avisa aos senhores socios accionistas e subscriptores para realisarem o pagamento de seus debitos até o dia 7 de dezembro proximo futuro, visto que se faz necessario para a prestação annual de contas.

-- Arrenda-se para passar a festa uma casa em Sant'Anna de dentro, defronte da venda do Sr. Nicoláo, com commodos para numerosa familia, caiada e pintada de novo, com quintal, cacimba, copiár e estribaria, e serventia para o rio para tomar banho; a fallar no mesmo lugar com João Venancio, ou na rua de Santo Amaro n. 16.

-- Ainda está por alugar, o sitio da Capunga a margem do rio, com excellente casa e sotão, grandes commodos para familia, todo murado, senzalla para escravos, e estribaria para cavallos: trata-se na rua do Queimado n. 40, segundo andar, das 6 as 9 horas da manhãa e das 2 as 4 da tarde; e no intervallo destas horas, na travessa da Madre de Deos, armazem n. 13.

-- No aterro da Boa-Vista n. 12, loja de madame Mauvernay & Companhia, ha um completo sortimento de ricos vestuarios para meninos e meninas: na mesma loja precisa-se de costureiras captivas.

-- Não tendo sido possivel reunir-se a mesa geral no dia 18, por não ter comparecido numero sufficiente segundo a letra do compromisso, de novo tem-se marcado o dia 24 do corrente as 4 horas da tarde para dita reunião, e para o que convida-se a todos os irmãos, esperando-se o comparecimento dos mesmos visto o objecto ser de utilidade a todos. Consistorio do Apostolo S. Pedro 22 de novembro de 1852. — O escrivão, padre Francisco Xavier dos Santos.

Attenção.

Fabrica de chapeos de sol no aterro da Boa-Vista n. 22.

Neste novo estabelecimento recebeu-se um grande sortimento de chapeos de seda e de panninho para homem, e ricos chapeos de senhora de toda a qualidade, e um grande sortimento de peças de seda e de panninho para cubrir armações velhas; no mesmo estabelecimento se faz todo o concerto nos ditos chapeos, e todo o objecto que acima se menciona, se vende por menos do que em outra parte.

-- Precisa-se de uma ama que se proponha a engommar para uma casa de familia: na rua estreita do Rosario n. 41, segundo andar.

— O cautelista Faria Barboza continua a pagar os bilhetes premiados, que vendeu da terceira loteria do Hospicio, na rua do Queimado, loja de Gouveia & Leite. O mesmo cautelista expoz á venda nas seguintes casas bilhetes e cautelas da 33. loteria do Monte Pio, cuja lista vem no primeiro vapor e pelos preços geralmente sabidos, na rua do Queimado, loja de Gouveia & Leite; rua larga do Rosario, loja de João Francisco Maia, e em frente do Livramento, loja do Pinho.

-- Alugam-se os terceiro e quarto andares com a cosinha da casa n. 42 da rua do Trapiche Novo do Recife: quem os pretender, dirija-se ao primeiro andar da dita casa.

-- Precisa se de uma ama, para lavar e engommar, vindo pelas 6 horas da manhãa e voltando ás 6 da tarde; a quem convier este negocio dirija-se ao aterro da Bôa-Vista, loja de calçado n. 58.

O bacharel Witruvio propõe-se a ensinar o francez e mais algum outro preparatorio, assim como offerece-se a dar lições por casas particulares ou collegios a meninos de ambos os sexos, em materias de instrucção tanto primaria como secundaria: quem quizer utilisar-se de seu prestimo, pode procura-lo na rua das Cruzes n. 22, 1.° andar.

-- Tendo-se contratado a compra do sitio de que he proprietario, e onde mora o Sr. José Paulino da Silva foreiro do Sr. João Deodato Romam, avisa-se a quem se achar com direitos sobre dito sitio, appareça na rua das Cruzes n. 28, segundo andar, no prazo de 8 dias contados da data deste.

-- Na rua do Crespo n. 15, segundo andar, ha uma mulher indigena que se propõe a ser ama de casa para o serviço interno, e engommar

-- Precisa-se alugar um sitio pequeno, sendo no Mondego, Trempe, Soledade ou nos seus arrebaldes: quem tiver, dirija-se a rua do Torres n. 38, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Madama Rosa Hardy modista brasileira rua Nova n. 30

Acaba de receber pelo ultimo navio chegado de França, um rico sortimento de fazendas, ricos chapeos de palha da Italia, fechados, abas grandes enfeitadas para meninos de 3 annos a 10, tôcas de lãa para crianças, ricos chapeos de seda de todas as côres naples redondos para baptisado da idade de 4 mezes a 6 annos, meias de seda branca para senhoras, ditas para crianças, lenços de retroz e de rede para senhora, ricos véus de casamento, ricos cabeções de linho branco; e pretos de blonde, lindas capellas de casamento para noivas e madrinhas, ricas luvas de pellica enfeitadas, de noiva, ricas luvas de seda de todas as côres para senhora, balêias para vestido, agulhas francezas, flores, penachos brancos e de cores, ramos pretos para luto e espartilhos para senhora, e meninas, rico sortimento de chapeos de palha para senhoras, meninas, e meninos, enfeitados e sem enfeites, ricos sortimentos de capotinhos, e palitós, manteletes de côres e pretos, com collete e sem elle, romeiras de filo linho, bico de blonde, de seda, e de linho largo e estreito, vestidinho de seda e toucas de baptisado, chapeos pretos para luto, arame coberto de seda para fazer chapeos e copos, leques, chapeos de palha de montaria, camisinhas, manguitos, peitilhos de cambraia; na mesma casa faz-se vestidos de casamento e de baptisado, toucas e chapeos de seda, trança de seda branca e de côres para enfeitar vestidos, seda branca para noiva, pentes de tartaruga para atar cabellos.

-- Aluga-se o segundo andar da rua do Amorim n. 19; a tratar na rua do Vigario n. 19 escriptorio de T. de Aquino Fonseca & Filho.

-- Precisa-se alugar um escravo que seja fiel e não seja bebado, e tambem se compra, sendo do seu agrado: na rua Direita n. 26, padaria.

-- Precisa-se alugar 2 escravos, ou forros, que saibam trabalhar em sitio: no armazem da rua Nova n. 67.

-- Aluga-se para passar a festa uma bonita casa na Capunga Nova, defronte do portão do Sr. consul inglez, com duas salas, duas alcovas, um quarto para despensa, copiar e cosinha fóra, com estribaria para dous cavallos, com excellente agoa de beber, e sitio cercado: a tratar na rua do Queimado, segunda loja n. 18.

Paulo Gaignoux, dentista. Póde ser procurado a qualquer hora em sua casa na rua larga do Rozario n. 36, segundo andar.

Madama Routier modista franceza na rua Nova n. 58.

Tem a honra de previnir ao respeitavel publico, e com particularidade aos seus freguezes, que o seu estabelecimento se acha provido de um novo e variado sortimento de ricas fazendas francezas chegadas pelo navio Conte Roger. Lindos chapeos de seda para senhoras e meninas, enfeites para cabeça, ricos capotinhos e manteletes pretos e de côr com colletes, flores, penachos, brancos e de côres, chapeos de palha fina redondos para meninos de um a seis annos, ricas capellas de flores, para noivas e madrinhas; luvas de pellica, bico de blonde de largura de um dedo a um palmo; espartilhos da primeira qualidade para senhoras e meninas, ricos chapeos de montaria, pulseiras muito ricas, manguitos, pentes de tartaruga, fitas largas de todas as côres, lindos véos para noivas, franjas e tranças de seda pretas e de côres, mantas pretas de filó. Na mesma loja se fazem vestidos de casamento e baptisado, toucas para senhoras e meninas, capotinhos de todas as qualidades com perfeição e preço commodo.

— Deseja-se saber dos senhores João Dutra Wanderley, e Joaquim Dutra Wanderley, ambos portuguezes, vindos de Lisboa para esta provincia: quem destes senhores souber, e quizer dar noticia, (a qual se pede do Rio de Janeiro), o poderá fazer no escriptorio de Manoel Alves Guerra Junior, na rua do Trapiche n. 14, por cujo favor se lhe ficará agradecido.

-- Desappareceu no dia 26 de outubro proximo passado, um escravo de Angola, de idade 40 annos, mais ou menos, de nome Antonio Velloso, cujos signaes são os seguintes: —altura regular, côr não muito preta, barbado, com falta de cabellos no meio da cabeça, alguns cabellos brancos, beiços grossos, bocca regular, mãos e pés grossos: foi escravo de um senhor chamado Antonio Velloso: este escravo he casado com uma negra de nome Rosa, baixa, mais velha que o marido, e servia de parteira no mato, a qual acha-se tambem fugida desde novembro de 1850. Depois do possuidor Antonio Velloso, passaram a ser escravos de Carlos Pereira da Silva, hoje fallecido, e presentemente pertencem a Antonio Caldas da Silva: quem os pegar, ou delles der noticia certa, será generosamente recompensado: no Recife, rua da Praia, armazem n. 18.

Alugam-se e vendem-se bixas na praça da Independencia n. 10, confronte a rua das Cruzes.

-- Precisa-se de um menino para caixeiro, que seja portuguez, na Estrada Nova: quem quizer, dirija-se a rua Direita, padaria da viuva do Machado, que achará com quem tratar.

AOS DENTES.

J. Jam, dentista, noticia ao publico que continúa pôr dentes artificiaes de porcelana incorregiveis; o annunciante incherta um ou todos se fôr preciso, asseverando a todas as pessoas que se quizer utilisar do seu prestimo, que não exige paga alguma não ficando os dentes tão bem collocados, que não se possa differençar dos proprios naturaes, podendo-se mastigar qualquer comida sem sentir a menor dôr nem receio de os quebrar; tambem calça os dentes naturaes furados da carie, com ouro ou prata, provenindo assim a continuação da carie e dores, e mesmo evitando por essa fórma de passar a carie dos dentes furados para os outros sãos, como bem, limpa os dentes em geral, tirando ás caries ou pedras que tanto os damnifica e coopera para o mao alito da bocca não sendo tirado; ha dez annos que o annunciante exerce sua profissão nesta cidade, e os muitos exemplos que tem dado nesse longo tempo será quanto basta para o garantir: sua residencia, rua Nova n. 19, primeiro andar.

-- Precisa-se de uma pessoa forra para o serviço interno de uma casa de pouca familia, devendo esta ser de 30 a 40 annos de idade: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua de S. Francisco, sobrado n. 8, que dando provas de sua conducta tratar-se-ha do ajuste.

-- Precisa-se de uma ama de leite que seja de bons costumes: a tratar na rua do Crespo n. 11.

Retratos.

Tiram-se retratos a oleo, e sobre marfim em miniatura: no pateo do Carmo n. 24.

-- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua da Aurora n. 30.

-- Aluga-se o sobrado da rua do Sebo n. 35: a tratar no mesmo.

-- Precisa-se de uma ama, que tenha bastante leite e que seja bom, e que não tenha [illegible] n. 86.

Compras.

-- Compra-se uma mesa de jantar, nova, em meio uso: na rua Direita n. 72.

— Compram-se costados de madeira de louro, amarello, e sedro em porção: na rua da Cadeia do Recife n. 23, se dirá quem quer.

-- Compram-se escravos, e vendem-se recebem-se de commissão tanto para a provincia como para fóra della: na rua estreita do Rosario segundo andar n. 28.

-- Compra-se um candieiro de dous bicos que esteja em bom estado: na rua estreita do Rosario n. 43, loja.

--Compram-se escravas e vendem-se, recebem-se de commissão, tanto para a provincia, como para fóra della: na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

-- Compra-se uma escrava perfeita engommadeira e costureira: no pateo do Carmo de Olinda, casa que foi do Dr. Bernardo.

-- Compra-se uma negra de 20 a 26 annos de idade, pouco mais ou menos, que cosa bem e engomme: quem tiver dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 64.

Vendas.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 e 10:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, a beneficio da 33. loteria do Monte Pio; vem a lista no primeiro vapor que chegar do Rio de Janeiro.

Bilhetes inteiros	22,000
Meios bilhetes	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

— O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira faz sciente ao respeitavel publico, que estão expostos a venda, nas lojas do costume os seus mui afortunados bilhetes e cautelas da 33. loteria do Monte Pio, a qual corre hoje 23, e espera-se a lista da mesma pelo vapor da companhia brasileira no dia 5 de desembro.

Bilhetes inteiros	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

-- Vendem-se sapatos de couro de lustre francez virados, para homem pelo diminuto preço de 1,000 rs: no alterro da Boa-Vista loja n. 78.

Loteria de S. Pedro Martyr de Olinda.

Aos 12:000,000 e 6:000,000 de rs.

O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira, avisa ao respeitavel publico que tendo tomado nova resolução em fazer subir o preço de seus bilhetes e cautelas, se obriga a pagar sob sua responsabilidade os quatro primeiros premios grandes da referida loteria sem os descontos dos 8 por cento do imposto geral, e a unica duvida está em que os referidos premios saiam nos seus bilhetes que vão rubricados com S. A. Ferreira, para que os possuidores delles ou dellas sejam promptamente embolsados. Os seus bilhetes e cautellas se acham a venda nas lojas do costume.

Bilhetes inteiros.	13,000	12:000,000
Meios.	6,500	6:000,000
Quartos.	3,300	3:000,000
Quintos.	2,700	2:400,000
Decimos.	1,500	1:200,000
Vigesimos.	700	600,000

-- Vende-se uma escrava, crioula, de 25 annos de elegante figura, robusta e veio do matto para vender-se por precisão: na rua da Cruz do Recife n. 30, primeiro andar das 8 horas da manhãa té as 3 da tarde de todos os dias uteis.

-- Vende-se a obra do evangelho em triumpho, nova em 8 volumes por 12,000 rs. a Prosodia latina 6,000 rs, Salustio, novo a 1,500 rs.; Selecta latina nova a 1,500 rs; Cartas de Echo a Narciso a 1,000 rs., Orações de Cicero nova 4,000 rs.: no pateo do Terço n. 23.

-- Vendem-se duas duzias de cadeiras, um sofá de jacarandá, uma mesa redonda e dous consolos com finas pedras, obra feita no Porto, um guarda louça, um fino apparelho para chá no largo do Collegio n. 6.

--Vende-se colares d'aljofares de cores a 240 rs, e mais miudezas: a tratar na rua do Trapiche Novo n. 4, ou na rua das Cruzes n. 19 armazem.

Vendem-se 38 traves de quarenta palmos de comprido, de muito boa qualidade e tres apparelhos de embonos de cedro: na rua da Cadeia do Recife n. 30.

-- Vende-se uma linda mulatinha de 20 annos, perfeita cosinheira, engommadeira e costureira, e que corta e faz vestidos e camisas, e he de todo o arranjo de uma casa; dous pardos moços bons para todo o serviço; uma negrota de 15 annos, sem habilidades, muito linda; uma preta de 20 annos que cosinha, engomma, lava, e cose chãa; uma dita que engomma, cose e cosinha; tres pretas moças para todo o serviço: na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

-- Vendem-se dous molecotes de idade de 14 a 18 annos, dous mulatos de bonitas figuras, muito moços, um dito bom cosinheiro, tres escravas de bonitas figuras que engommam e cosinham o diario de uma casa perfeitamente, dous escravos de todo o serviço, uma escrava quitandeira: na rua Direita n. 3.

-- Vende-se um moleque de bonita figura, sem vicio nem achaque, proprio para pagem ou parelha de palanquim: na rua da praia n. 26.

-- Vende-se leite puro as 6 1/2 horas: na rua do Trapiche n. 5.

-- Vende-se uma escrava moça de bonita figura, de nação Benguella, cosinha o diario de uma casa, lava e engomma, e he boa quitandeira: a tratar na rua da Estancia n. 10.

-- Na praça da Independencia n. 12, vendem-se os seguintes livros: – Zagalo, offerecido aos novos officiaes do exercito, instrucções para os corpos de caçadores, serviços das peças de campanha, e movimento dos armões, tudo por preço commodo.

☞ Attenção freguezes ao bom e barato.

Na rua larga do Rosario, loja de miudezas n. 40, vendem-se ricas abotoaduras de cor- [illegible] ricas possiveis, um completo sortimento de perfumaria, meias pretas para padre, ditas muito finas para senhora, tudo por menos do que em outra qualquer parte.

O abaixo assignado vende o seu engenho Santa Maria, ha pouco levantado, na comarca do Cabo, o qual divide com os engenhos Sibiró de Santa Cruz, Cachoeira, Queluz, e Gaipió, he de boas mattas, terras de muita producção e já demarcado; igualmente vende, se assim convier ao comprador, toda a lavoura; esta venda se effectua para pagamento do credor e hypothecario do dito engenho, José Marques da Costa Soares: quem o pretender, dirija-se ao dito engenho, ou ao referido credor. Engenho de Santa Maria 15 de novembro de 1852. — Thomaz Marques da Costa Soares.

Moinhos de vento
com bombas de repuxo para regrar hortas e baixas de capim na fundição de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.
Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Cal virgem de Lisboa.
Vende-se superior cal virgem, chegada ultimamente de Lisboa, e por preço muito em conta: no armazem do Caes da Alfandega n. 7, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Potassa americana.
No antigo deposito da cadeia velha, n. 12 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço razoavel.

Deposito de cal e potassa.
No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Agencia de Edwin Maw.
Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Arados de ferro.
Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

-- Vendem-se os verdadeiros selins inglezes, patente, de molla e sem ella: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido ecoado, de todos os tamanhos, para dito.

Moendas superiores.
Na fundição de C. Starr & Companhia, em S. Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, e um modelo e construcção muito superior.

Alerta freguezes
Que são chegados,
Cobertores de algodão
Muito encorpados.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, a 1,600 rs. cada um.

-- Vendem-se lonas, brinzão, brins, e meias lonas da Russia; no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

— Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, ha para vender dous excellentes pianos fortes, e de uma das melhores fabricas, chegados ultimamente da Europa.

Cheguem freguezes ao beijuim.
Na rua larga do Rosario, loja de miudezas n. 40, vende-se beijuim, a 400 rs. o frasco, penas de aço muito finas, a 2,500 a grosa, ditas, a 700 rs, anneis de cornelinas, a 640 réis.

Taixas para engenhos.
Na fundição de ferro de D. W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão, embarcam-se, ou carregam-se em carros, sem despezas ao comprador.

Feijão novo a 6,000 rs.
No armazem de Gouveia & Dias, confronte a escadinha da Alfandega.

Botica homeopathica.
28 rua das Cruzes 28

Ha para se vender algumas caixas ricas com medicamentos em tintura. Cada uma sera acompanhada de um frasco com globulos inertes, e o meio de os preparar.

-- Vendem-se as seguintes sementes:— nabos, rabanos, rabanetes encarnados e brancos, sebola, couve trinxuda, alface almôa, repulhuda, chicoria, senoulas, feijão carrapato de tres qualidades, ervilha torta e direita, fava, coentro de touceira, salça, tomates grandes, repolho, couve lombarda, saboia, e mustarda: na rua da Cruz n. 46, defronte do Sr. doutor Cosme.

Farinha de mandioca a 1,600 rs. a secca
No armazem de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim n. 35.

Deposito de panno de algodão da fabrica de Todos os Santos da Bahia.
Vende-se o bem conhecido panno de algodão da Bahia, proprio para saccos e roupa de escravos, a vontade do comprador, assim como fio de algodão da mesma fabrica: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Charutos de Havana.
Os melhores que teem vindo a este mercado: vendem-se continuadamente, em casa de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

Cal virgem.
Vende-se cal de Lisboa a mais nova do mercado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, escriptorio de T. de Aquino Fonseca & Filho, ou na rua do Trapiche, amazem de Antonio Augusto da Fonseca.

-- Arados americanos, chegados dos Estados-Unidos; na rua do Trapiche n. 8.

Casimiras modernas, a 1,000 rs. o covado.
Na loja de fazendas da rua do Crespo n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se casimiras de gostos modernos, a 1,000 rs. o covado.

-- Vende-se gello, a qualquer hora do dia, no deposito da rua da Senzalla Velha n. 118, ou na rua do Trapiche n. 8.

-- Relogios americanos, para cima de mesa, com corda para oito dias e para 30 horas, e o mais barato que em outra parte; na rua do Trapiche n. 8.

Deposito de cal e potassa.
Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, vendem barris com cal em pedra, nova, chegada de Lisboa pelo ultimo navio, o brigue Flor do Mar; assim como barris com superior potassa nova, por preços razoaveis.

Potassa e cal virgem.
Na rua de Apollo, armazem n. 2 B, vende-se por preço rasoavel, muito nova e superior potassa; assim como cal de Lisboa da melhor que existe.

Pede-se as senhoras que deem toda a attenção para as seguintes fazendas:

Cortes de cambraia de salpicos brancos e de cor com 5 e meia varas, tendo uma de largura, e muito fins a 4,000 rs; cortes de vestidos de barra tanto brancos como de cores, do ultimo gosto, a 5,200 rs.; ditos brancos com dous e tres babados, com seus enfeites dos melhores que ha, a 6,000 rs.; cassa chita franceza a 200 rs. o covado; corte de cassa chita a 2,000 e 2,400 rs.; e muitas outras fazendas de gosto por preços commodo: na rua do Crespo loja n. 6

A 1,280 e 1,600
Superiores cobertores de algodão a imitação de tapetes de cor, muito proprios para certos arranjos de casa de familia, e quasi um genero de primeira necessidade para o Sr. de engenho. pelo diminuto preço de 1,280 e 1,600 rs.: na rua do Crespo n. 6.

-- Vende-se uma preta, crioula, que coze, marca, faz renda, e engomma, tudo isto com muita perfeição e ligeiresa, he perfeita cosinheira o doceira, e faz o mais arranjo de casa; um preto cosinheiro e barbeiro, de nação, muito fiel e de bos conducta: na rua larga do Rosario n. 35.

Córtes de brim trançado escuro de puro linho, a 1,440, 2,000 rs, e 2,400.
Chegou á loja da rua do Crespo n. 6, um grande sortimento de brim trançado de puro linho, pelos preços acima; estes brins são de bons gostos, tanto para os gamenhos, como para os serios.

FARINHA SSSF,
de muito superior qualidade e ultimamente chegada a este mercado: vende-se na rua do Amorim n. 56 e 58, ou a tratar com Manoel da Silva Santos, no caes da Alfandega.

Aos senhores de engenho lavradores e mais pessoas que tem escravatura, a 800 réis e 1,000 cada um!!!

Na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias, tem para vender os muitos afamados cobertores de algodão branco muito encorpados, fazenda de muita duração sendo a 1,000 rs. os grandes, o a 800 rs. os mais pequenos, assim como as mais delicadas chitas francezas de finissimos pannos e novos dezenhos, sendo fazenda do ultimo gosto e cores muito fixas, a 320 rs. cada covado; assim como muitas outras fazendas por diminutos preços, que de tudo se dará amostras deixando penhor.

A 5,000 rs. pequenos, e 5,500 rs. grandes.
Vendem-se chapeos de sol de seda inglezes de superior qualidade, pelos preços acima: na rua do Collegio n. 4.

-- Vende-se farelo de muito superior qualidade, a 4,000 rs. a secca: no armazem de Gouveia & Dias, no caes da Alfandega.

Cambraias de salpico.
Vendem-se cambraias de salpico branco e de côr, muito finas, com 7 1/2 varas, a 4,500, ditas brancas, com 6 1/2 varas, a 3,000 rs., córtes de cassa chita, muito finos, e côr fixa, com 7 varas, a 2,500; na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

Grande sortimento de pannos finos e casemiras.
Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, vende-se panno preto fino, a 2,800, 3,200, 3,500, 4,000, e 5,000 rs., e francez muito superior, a 6,000 rs. o covado, dito azul, a 4,000 rs., dito verde muito superior, a 4,000 rs., córtes de casemira preta enfestada, a 5, e 6,000 rs., dita franceza muito elastica, a 8, e 9,000 rs; assim como de cores, dos mais modernos gostos, por preço commodo.

Com toque de avaria.
Vende-se madapolão, a 3 e 3,500 rs. a peça, algodãosinho liso, a 2,240 e 2,560, dito trançado americano com 25 varas, a 3, 4 e 5,000 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

— Vende-se farinha SSSF: na rua da Cruz do Recife n. 27, armazem de Crocco & Companhia.

Oculos.
Chegou na praça da Independencia, loja ns. 18 e 20, um rico sortimento de oculos para todas as vistas, seja com vidros brancos ou azues, com grão ou sem grão, e com armações de ouro, prata, tartaruga, baleia, e de aço, a vontade do comprador.

-- Chapront e Bertrand, relojoeiros, na praça da Independencia ns. 18 e 20, receberam de Paris ricos relogios de bancas e de parede, com corda para 19 dias, tocam as horas e meias horas, são afiançados a regular perfeitamente, e os preços são muito moderados comparativamente a qualidade que he muito superior.

-- Na praça da Independencia ns. 18 e 20, vendem-se relogios americanos de superior qualidade, e tem ainda alguns com corda para 8 dias, e todos tocam compassado.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla Nova n. 42.

-- Vende-se alpaka lavrada de seda para vestidos de senhora, a 640 rs. o covado; chales de lã, fazenda moderna, a 1 600; brim de linho, a 320 rs. o covado: na rua do Crespo n. 23.

Para devoção.
Na mesma loja acima tem lindos cruzeiros com a imagem do Redemptor; de metal tanto dourado como pratiado; terços de diverças formas, e cruzes pequenas tudo muito perfeito e por commodos preços.

Aos senhores de engenho.
— O arcano da invenção do Dr. Eduardo Stolle em Berlim, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez: em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

Chapeos para senhora.
Vende-se na loja nova da rua do Rangel n. 8, chapeos para senhora chegados ultimamente no navio Conte-Roger, pelo barato preço de 10,000 a 12,000 rs. cada um.

— Vendem-se remos de faia, oleo de linhaça em botijas, barricas com cimento e as tinas, a vontade dos compradores: no armazem com taboas de pinho, atrás do theatro velho, ou a tratar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus.

Navalhas para barba.
Vendem-se navalhas para barba, as mais superiores que tem apparecido no mercado, pelo diminuto preço de 2,000 rs. cada uma em estójo: na rua estreita do Rosario, travessa para o Queimado, loja de miudezas n. 2 A., junto ao deposito de pão.

Chapeos brancos
Vende-se na loja nova da rua do Rangel n. 8, chapeos francezes de massa brancos, para homem pelo baratissimo preço de 4,500 rs. cada um, gorgurão de cores proprio para palitós pelo barato preço de 860 rs. o covado, brins de linho com cores de marmore tambem fazenda que esta muito em moda para palitós pelo barato preço de 320 rs., tambem ha um completo sortimento de gravatas de seda de todas as côres.

Novidade para quem não sabe.
Vendem-se as bem conhecidas e acreditadas esteiras de Angola, grandes e pequenas, muito novas, chegadas agora: na rua da Cadeia do Recife n. 8.

No armazem de I. H. Gensly, na rua da Cruz do Recife n. 1, vendem-se caixa por caixa de excellentes charutos da Havana, chegados ultimamente e por preços commodos.

Rapé Paulo Cordeiro.
Vende-se superior rapé Paulo Cordeiro, em libras e meias ditas, e oitavas, chegado proximamente: na praça da Independencia, loja de miudezas n. 3.

Attenção a Iguarassú.
Na rua da Ponte desta villa, loja n. 6 de José Domingues de Souza, o bem conhecido barateiro, tem um bom sortimento de fazendas, que está torrando a troco de sedulas, mesmo velhas, por preços muito commodos; cheguem freguezes.

— Os frascos de vidros redondos com bocca larga que se vendiam no armazem ou na rua da Cruz n. 48, passam de ora em diante a venderem-se como d'antes, em grandes e pequenas porções na mesma rua, armazem n. 63.

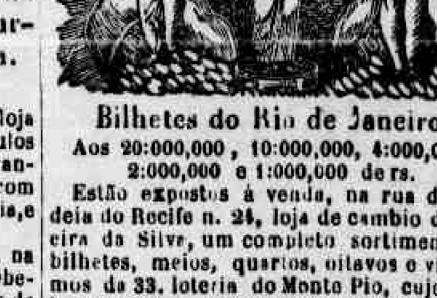
-- Vende-se por preço commodo, 1 realejo de rica construcção, tendo 5 cylindros, com zabumba, campa e 1 terno de tronbones; contem 20 quadrilhas escolhidas, e arranjadas dos melhores autores; 10 bonitas valsas e 2 bellas ouverturas, sendo 1 da norma por Belinni, e outra, o Cavallo de Bronze por Auber: para ver e tratar na rua da Cruz n. 34.

Pechincha
Na rua do Paceio Publico, loja n. 9, vendem-se ricas gravatas de cassa, para passar a festa, a 1,500 rs. a duzia; a ellas antes que se acabem.

Attenção.
Pessas de madapolão com toque de avaria, sendo fino, enfestado e com 24 jardas a 3,500 rs cada peça, no armazem de fazendas de Gouveia & Leite, rua do Queimado n. 27.

-- Vendem-se lonas a imitação da Russia, muito em conta: no armazem de Fox Brothers, na rua da Cadeia do Recife n. 62.

-- Vende-se um moleque crioulo idade 24 annos, bonita figura sem vicios nem achaques; a vista do comprador se dirá o motivo da venda: na rua Velha n. 61.



Bilhetes do Rio de Janeiro
Aos 20:000,000, 10:000,000, 4:000,000, 2:000,000 e 1:000,000 de rs.

Estão expostos á venda, na rua da Cadeia do Recife n. 24, loja de cambio de Vieira da Silva, um completo sortimento de bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 33. loteria do Monte Pio, cujos bilhetes vieram pelo vapor Imperatriz, e a lista deve chegar no dia 5 de dezembro.

— Vende-se uma bonita negra crioula, com as habilidades seguintes: -- lava bem de barrela, cose chão, cosinha o diario de uma casa e vende na rua; a tratar na rua da Cadeia n. 9, casa da Viuva Cunha Guimarães.

-- Vende-se por metade do seu valor uma parte do engenho Cuité da freguezia de Iguarassú, pertencente a Amaro do Rego Barros: a entender-se com o Sr. Dr. Joaquim Jorge dos Santos, na cidade da Victoria.

-- Vendem-se as seguintes obras em francez, com ricas estampas: Les mysteres des vieux chateaux de france, Amours secretes des rois et reines, princes et princesses; na rua da Cruz, primeiro andar, n. 9.

Dinheiro á vista.
Quem quizer poupar venha ver e comprar, pois o gaucho de quem vende fica nas mãos dos compradores, e sempre ficam ingrados e mal servidos seus amos ou senhores; no aterro da Boa-Vista n. 49, taberna nova pintada de azul, vende-se o seguinte:

Manteiga ingleza superior	640
Dita franceza	560
Chá do melhor	2,240
Espermacete	720
Chá preto	1,920
Carnauba em velas	280
Farinha de araruta	160
Dita do Maranhão	140
Chocolate de Lisboa	320
Café muito bom	160
Estrellinha para sôpa	240
Assucar refinado bom	100
Dito immediato	80
Ervilhas	120
Sevada	100
Painço, a cuia	560
Milho alpista	800
Azeite doce, a garrafa	600
Vinagre de Lisboa	120
Dito	80
Azeitonas	240

De tudo se dá amostras, e ainda se fica obrigado a quem vier comprar, trazendo dinheiro para pagar a bocca do cofre.

-- Vende-se uma mesa de jantar de amarello que acommoda 12 a 14 pessoas: na rua da Roda n. 52.

Amantes do bom e barato, attenção.
Na loja de miudezas da frente do Livramento vende-se os seguintes objectos: ricos adereços de fila-grana preto a 960 rs. um, ricas abotoaduras para collete, tanto preta, como de differentes cores a 400 e 800 rs. uma, ricos alfinetes de vidro, como de filagrana a 400 rs. um, chapeos do chili, pequenos melhores que em parte alguma a 3,000, 4,000 e 5,000 rs. um, suspensorios para meninos a 560 rs. o par, meias pintadas de listras e brancas para ditos a 280 rs. o par, ditas pretas para meninas a 320 e 400 rs. o par, atacadores pretos, brancos e de côres proprios para espartilhos de senhora, a 120 rs. o par, ricas ligas de veludo, algodão e seda com borracha a 400 e 600 rs. o par, ricos sortimentos de fitas de veludo e fivellinhas douradas e de madreperola, ricos pentes de tartaruga para atar cabello e marrafas, aquelles a 5$ rs, e estes a 1,000 rs., ditos de massa de 320, 480, e 1,000 rs., lindos capachos para salas a 600 rs. cada um, superiores pennas de aço e canetas a 2, 4, e 8 ,stacas a grosa, variado sortimento de tranças pretas e de côres, quasi todas estreitas e por preço que faz admirar aos compradores; a ellas meus amigos antes que se acabem.

O h! que fazenda.
Na loja de miudezas em frente do livramento alem do variado sortimento de bicos de seda, linho e algodão tem bicos de lã de muito lindas côres e preto, muito proprios para manteletes, he fazenda inteiramente nova; a ella, madamas.

-- Vendem-se pelo diminuto preço de 80$ réis os utencilios de uma padaria sita no lugar de Santo Amaro, com bom forno; ou aluga-se a mesma, fazendo-se todo o negocio: a fallar na rua do Mondego n. 29, ou na rua de Hortas n. 18.

-- Vendem-se queijos de prato e londrinos muito frescaes, seiras com figos de 1 e 2 e 8 libras muito novas, bocetas com 4 libras de tamaras, chocolate canella muito bom, latas com ervilhas, ditas com sardinhas, conservas, latas com verduras, e favas de Lisboa, tudo de superior qualidade: na rua da Cruz n. 46, defronte do senhor Dr. Cosme.

— O cautelista Faria Barboza tambem expoz bilhetes da 33 loteria do Monte Pio, pelos preços já sabidos, no aterro da Boa Vista, loja de miudezas n. 72, de Manoel Duarte Vieira.

-- Vende-se quatro escravos a saber: uma parda de conducta que cose, cosinha bem, engoma liso, e faz todo o serviço de casa; adverte-se que não se vende para o Rio, uma preta muito prendada que até borda, faz labyrintho, marca, engoma, cose, cozinha perfeitamente, uma outra preta por estar gravida de 5 mezes, que cosinha, engoma liso, e he compradora; e um preto muito fiel, que cosinha, sangra, faz barba, e amola: na rua larga do Rosario n. 35, loja onde se recebem escravos para vender por commissão.

-- Vendem-se peles de cabra, sapatos, botas, e esteiras de palha de carnauba de mais de duas varas de comprimento, tudo chegado agora do Aracaty, por mui commodo preço: na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

-- Vende-se um cavallo bom esquipador; na cocheira do Serra, na travessa da rua do Sol

Fahnestock's Vermifuge.
Vende-se em New-York em casa do proprietario B. A. FAHNESTOCK'S & C., e em Pernambuco na botica, e armazem de drogas de Vicente Jose de Brito na rua Cadeia n. 61.

De todas as preparações, que a medicina tem descoberto para matar e expellir as lombrigas em qualquer idade da nossa vida nenhuma tem obtido o poder aproximar-se na mais insignificante semelhança com o prodigioso e bem reconhecido medicamento denominado -- FAHNESTOCK'S VERMIFUGE -- Os medicos, e em geral todas as pessoas scientificas das principaes cidades dos Estados-Unidos, terra classica da civilisação americana, dirigem continuamente a seu autor, pelo orgão da impressa os maiores elogios, como prova da sua gratidão e do seu reconhecimento.

-- Vende-se [illegible] com os seus competentes vidros: no aterro da Boa-Vista n. 61.

Mercurio.
Vende-se mercurio de primeira qualidade: na rua da Cadeia do Recife n. 48 C, primeiro andar.

Attenção
Vende-se um excellente pianno de jacaranda: a tratar na rua Nova, loja n. 13

-- Vende-se uma casa de pedra e cal no becco do Quiabo nos Affogados, com dous quartos, cosinha, bom quintal, em chãos proprios, e com terreno para se fazer outra, por preço commodo; quem a pretender dirija-se a rua Augusta n. 16, que se dirá quem vende.

-- Vende-se uma parda de 30 annos com muito bom leite para amamentar uma criança, coze e faz o mais serviço de uma casa, he uma boa mucamba por ser muito fiel e de bom genio; na rua do Collegio n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

Vendem-se
Caixas redondas de chifre, de diversos tamanhos imitando tartaruga feitas de encommenda no Aracaty a 1,000 a 1,280 rs. cada uma: na rua das Trincheiras e larga do Rosario n. 35, loja do tartarugueiro.

-- He inegavel que um bonito pente de tartaruga posto com arte ou fantezia sobre a cabeça de uma senhora bem penteada deixa um homem quasi immovel, e de bocca aberta; assim quem os quizer dos mais modernos gostos, e a 5 300 cada um com sua competente caixinha de papelão, assim como pente de alizar tambem de tartaruga a 3,500 rs. cada um: va na rua das Trincheiras n. 5, loja de tartarugueiro.

Botins.
Vendem se botins francezes de bezerro e de couro de lustre para homem, assim como um novo e completo sortimento de calçados de todas as qualidades tanto para homem como para senhora, meninos e meninas, e os bem conhecidos sapatões do Aracaty, a 700 rs., ditos de lustre da Bahia, a 3,000 rs., e muitos outros calçados, tudo por preço muito commodo: no aterro da Boa-Vista, defronte da boneca n. 14.

Aviso ao publico.
O administrador da loja das seis portas em frente da igreja da Livramento, tendo a vender porção de fazenda, bem sortida, tomou a deliberação de as dar por menos do custo, mais barato a peça do que se vende nos armazens inglezes, e a vista das fazendas e preços se conhecerá a verdade. Esta loja está aberta das 6 horas da manhãa as 9 da noite, para assim facilitar aos chefes de familias e donas de casas, a vir escolher a sua satisfação: vende-se a dinheiro a vista, e não se fará lançamento a pessoa alguma, por não ter tempo de mandar receber.

-- Vende-se uma escrava, crioula, boa lavadeira de barrella e de ensaboado, e faz renda: na rua das Trincheiras, sobrado de dous andares n. 42.

-- Vende-se por preço commodo um piano com pouco uso, e de muito boas vozes, proprio para ornar uma sala por ser perpendicular, he de jacaranda: a tratar na Boa-Vista, na rua da Mangueira n. 9.

-- Vende-se uma negra por 200,000 rs., boa quitandeira: na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

-- Vende-se uma casa na rua do Cotovello n. 47: a tratar na rua do Rangel n. 25.

-- Vende-se um berço de angico com armação, e de muito bom gosto, uma cama em bom estado com colxões, uma marqueza, duas frasqueiras proprias para embarcadiço, um oculo muito bom de alcance, um toucador para cima de mesa com gavetas, e uma porção de garrafas: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 25, segundo andar.

Alvaiade.
Vende-se alvaiade em barris de 4 arrobas, muito em conta: na rua do Trapiche n. 10.

Amarras.
Vendem-se amarras de ferro: na rua do Trapiche n. 10.

Ancoras.
Vendem-se ancoras de ferro, muito em conta: na rua do Trapiche n. 10.

Ao bom gosto.
Na rua larga do Rosario, loja de miudezas n. 40, vendem-se as seguintes mercadorias: esporas de aço prateadas as mais finas que tem vindo ao mercado, a 3,000 rs. o par; toucadores os mais modernos, a 3,500, 4,000, e 4,500; cartas finas para voltarete, a 440 rs o baralho; tesouras muito finas fabricadas em Guimarães, proprias para costura, a 800 rs. cada uma; colheres do metal do principe das mais finas, a 5,300 a duzia; ditas pequenas, a 2,800; frascos de estractos, a 240 rs.; ditos de oleo, a 500 rs.; ditos a 600 rs; ditos d'agoa de Colonia almiscarada, a 950; ditos simples, a 800 rs.; ditos do Piver, meios frascos, a 450; pastilhas de almiscar, a 450; jarros de banha muito finos, a 1,000 rs. cada um; sabonetes de espuma, a 600 rs.; ditos mais a baixo, a 400 rs.; ditos espanhóes grandes, a 560 rs.; ditos mais a baixo, a 400 rs.; ditos francezes, a 120 e a 100 rs.; agoa de Lavandi com ambar, a 640 e a 800 rs.

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.
Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para veilas, por preço muito commodo.

-- Vendem-se duas casas terreas sitas na travessa da rua Augusta de ns. 1 e 3, livres e desembaraçadas; a tratar na rua da Soledade, casa n. 42.

-- Vende-se uma negra de Angola que cosinha e engomma: quem quizer, procure em Olinda, na botica de João Soares Raposo, na rua do Amparo.

Chumbo em barra.
Vende-se chumbo em barra: na rua do Trapiche n. 10.

Taxos de cobre.
Vendem-se tres taxos de cobre, inda novos proprios para refinação: na rua da Senzala Velha, defronte do becco do Camello n. 126.

-- Vende-se papel pautado para musica de todas as qualidades, cordas e bordões para rabeca e violão, prima de seda para os mesmos instrumentos, rapé de Lisboa a retalho, dito de Paulo Cordeiro em libras e a retalho, tudo de superior qualidade: na praça da Independencia, loja n. 3.

Attenção ao barateiro.
Na praça da Independencia n. 34, pegado a loja do Sr. Verissimo relojoeiro ha um variado sortimento de chapeos de seda pretos tanto para homem como para menino, tem outras muitas fazendas que está vendendo por muito menos preço do que em outra qualquer parte como seja:

Chapeos do chili beira pequena.	2,500
Ditos de palhinha amarellos, promptos, a vontade do comprador	3,200
Os mais bem feitos bonetes de oleado que tem apparecido neste mercado.	1,280
Ditos de panno a franceza.	1,200
Ditos de velludo para meninos.	720

-- Vende-se cera de carnauba de superior qualidade, em grandes e pequenas porções: na rua do Collegio, taberna n. 12.

— Vende-se um cavallo muito bonito, e em boas carnes, anda de baixo até meio: no aterro da Boa-Vista, loja n. 46.

Linhas de patente.
No aterro da Boa-Vista n. 46 loja de I. S. de Menezes, tem chegado as mais superiores linhas de patente, que ha no mercado proprias para bordar, o fazer labyrinthos em esguião e cambraia de linho, por preço commodo.

— Vendem-se, no armazem de Geo Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz n. 2, o seguinte:
Relogios de ouro de sabonete, patente inglez.
Selins inglezes elasticos e cabeçadas de couro branco.
Silhões para montaria de senhora.
Arreios de carro de 1 e 2 cavallos.
Couros para coberta de carros.
Sola de lustre.
Lonas imperiaes.

-- Vende-se um escravo de 22 annos de idade, muito robusto e de bonita figura: no becco do Quiabo do bairro da Boa Vista numero 12.

Instrumentos de musica.
Tanto para orchestra, como para musica militar, vendem-se muito em conta: em casa de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

--Vendem-se espelhos com molduras douradas, os mais ricos que teem apparecido no mercado: na rua da Cruz do Recife n. 49, armazem de L. Schuler & Companhia.

-- Remedio especial para boubas e cravos seccos continúa a vender-se na rua do Rangel, botica que foi do finado Sebastião José de Oliveira Macedo.

— Vende-se vinho de champanhe legitimo e de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

Moendas patente.
Acabam de chegar moendas e meia moendas de varios tamanhos da patente de A e Edde Mornay em casa de Rothe e Bidoulac, rua do Trapiche n. 12, aonde tambem se achará arados de ferro do modelo mais approvado para a plantação da canna. Estes arados são construidos na fabrica mais accreditada em Inglaterra e contem vantagens sobre os outros arados, tanto no seu arranjo como na sua apurção.

Vinho do Porto superior feitoria.
Vende-se a 42,000 rs, cada barril: no armazem de Barroca & Castro, na rua da Madre de Deos n. 26.

Vinho de champagne.
Vende-se o verdadeiro vinho de champagne, de excellente qualidade, ao preço de 25,000 rs.; assim como de qualidade inferior, muito em conta: no armazem de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

— Brunn Praeger & Companhia, teem a venda no seu armazem, na rua da Cruz n. 10, um lindo sortimento de mobilia de ferro, como sejam, mesas redondas, cadeiras com braços e sem elles, e sofás, tudo de ferro, e outras com encostos e assentos de páo, etc. etc.

Tachas de ferro.
Na fundição da Aurora em Santo Amaro, e tambem no deposito na rua do Brum logo na entrada, e defronte do arsenal do marinha ha sempre um grande sortimento de tachas tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, razas e fundas; e em ambos os lugares existem guindastes, para carregar canoas ou carros, livres de despeza: os preços são os mais commodos.

Gesso.
Vende-se gesso em barricas, chegado ultimamente: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

-- Oleo especifico para curar a caspa, continúa a vender-se na rua do Rangel, a 640 rs. cada frasco.

-- Vende-se, em casa de Mc. Calmont & C., praça do Corpo-Santo n. 11, oleo de linhaça em lata de seis galões, breu em barricas, aço de Milão, vinho de Marselha em caixas de 3 e 6 duzias, saccos vasios para assucar, linhas de novellos e carreteis.

Escravos fugidos.

-- Fugio no dia 18 do corrente, do engenho Massangana, de que he dono o Sr. commendador Joaquim Aurelio Pereira de Carvalho, um negro de nome Severiano, alto bastante, gago quando falla. Roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo, que quando o virem peguem-no, e o entreguem na rua estreita do Rozario, armazem de trastes, de José Moreira da Silva, n. 31, ou ao Sr. major Padilha; adverte-se que este negro ja foi visto na Bôa-Vista: quem o pegar sera bem recompensado.

-- No dia 23 do corrente pelas 6 horas da manhãa, desappareceu do sitio junto ao do Sr. Manoel Pereira Magalhães, na Torre, a parda Leonarda, de idade pouco mais ou menos de 30 annos, que indo buscar leite no sitio denominado Taque, atravessara para a Capunga Nova: quem a apprehender e leva-la ao mesmo, ou a rua do Queimado n. 18, segunda loja, será recompensado; assim como se protesta segundo a lei, contra quem a occultar. A parda tem os signaes seguintes:—rosto redondo e cheio, nariz um tanto arrebitado, cabellos grandes e sempre amarrados, alta, cheia do corpo, e tem sobre o olho esquerdo uma pequena contusão e de poucos dias.

-- Desappareceu do engenho S. João, freguezia da Varzea, o escravo Francisco, crioulo, de idade 30 annos, baixo, grosso, bastante fulo, rosto comprido e liso, tendo apenas uns cabellos no queixo, com uma pequena ferida no hombro esquerdo; levou camisa e ceroula de algodão azul, e deve ter mudado de trage, chapéo de palha; e consta andar nesta cidade, para onde ja fugio uma vez; quem o pegar leve-o ao mesmo engenho S. João, a entregar a Manoel Thomaz de Barros Campello, que bem recompensará.

— Desappareceu no dia 6 de novembro corrente, o preto Sabino, de nação Congo, idade pouco mais ou menos 28 annos, magro, alto, e tem um talho no rosto semelhante a uma meia lua; levou camisa de algodão da Bahia, e calça de riscado azul de listra larga: quem o pegar, leve-o a rua da Senzalla Velha, armazem n. 144, ou na Passagem no sitio de Delfino Gonçalves Pereira Lima, que será recompensado do seu trabalho.

PERN.: TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1852.

MUTILADO